ANNO LVIII [illegible] — TERÇA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um a no idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 22 de outubro.

A abertura da proxima sessão do parlamento terá lugar no dia 9 de novembro proximo vindouro.

MADRID, 22 de outubro.

Os deputados Martos e Echegaray declararam-se contrarios ao grupo parlamentar chamado da democracia dymnastica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 23 de outubro de 1882.

— —

CORRIGENDA

No telegramma do Cairo publicado no *Diario* de 22, por equivoco se disse: *S. A. o Khediva não admitte advogados inglezes para a defeza de Arabi e dos officiaes rebeldes.* Em vez de *não* deve se ler *só;* o que modifica profundamente o sentido.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de outubro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 45 minutos).

Foram agraciados:

Com o officialato da Imperial Ordem da Rosa, Theodore Christiansen;

Com o titulo de Barão de Petrolina Bernardino de Senna Pontual, ficando sem effeito o decreto que o nomeou Barão de Parnameirim, visto já haver outro de igual titulo.

— A Camara dos Deputados approvou hoje as emendas do Senado ao orçamento, na parte relativa á despeza do Ministerio da Fazenda.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGNOSIA

(Conclusão)

Prognosticos dados pelos ventos.—Depois do que dissemos na meteorographia, é facil de concluir que a arte de previsão do tempo, consiste em seguir, constantemente, a translação das perturbações atmosphericas, na carta meteorologica, tendo em vista a deslocação do centro ou centros de depressão, as isobaras, o gradiente, e portanto, a direcção e velocidade do vento. Seguindo este processo, o meteorologista antes *vê caminhar* o temporal, do que *prevê* a sua chegada.

Prognosticos dados pelo barometro.—Tendo visto, nos capitulos anteriores, como a pressão influe na manifestação e evolução dos phenomenos aereos, como por ella se determinam as *isobaras*, e consequentemente, o *gradiente* comprehender-se-ha bem quanto é util o barometro. Se este instrumento é indispensavel nos observatorios, não é menos preciso a todos aquelles cuja industria se exerce ao ar livre. De facto, nos nossos climas, ha uma certa relação entre a altura barometrica e o estado do céo. Tem se dotado que, com bom tempo, o barometro se conserva commummente, acima de 758; abaixo d'esta altura, com tempo chuvoso ou temporal; e que,—se, durante um determinado numero de dias, a altura indicada é de 758,—ha, termo médio, tanto dias bons como máos. Baseada n'esta coincidencia, foi estabelecida a escala seguinte, que se vê em muitos barometro:

Altura em millimetro	Estado do céo
785	Muito secco
776	Seguro
767	Bom tempo
758	Variavel
748	Chuva ou vento
740	Muita chuva
731	Temporal

Convém notar-se que esta escala é o resultado de observações feitas em Paris,—e que a correspondencia entre a altura mercurial e o tempo, depende da posição especial da Europa, de condições peculiares aos nossos climas e á direcção e qualidades dos ventos pluviaes. As indicações do tempo, pelo barometro, são muito provaveis quando o barometro sobe ou desce lentamente; os movimentos rapidos, traduzindo um desequilibrio insolito da pressão, presagiam máo tempo. Quando, apezar de uma descida barometrica (prognostico de grave perturbação atmospherica), se observa calmaria ou bom tempo, não pode ser duradouro este estado meteorologico.

Para que que o barometro offereça indicações aceitaveis, é mister levar em consideração a altitude do lugar, porque a altura barometrica diminue á medida que a altitude augmenta.

Prognosticos dados pelo thermometro e hygrometro.—Teem estes prognosticos, quando não baseados no exame dos outros instrumentos, menor valor que os dados pelo barometro e pelos ventos; todavia não são para desprezar. A este respeito, basta recordar como a temperatura e a condensação influem na pressão, para reconhecermos que a observação d'aquelles dous instrumentos deve acompanhar sempre a da pressão e dos ventos. Como unicos exemplos, diremos: que, quando, no verão, a um calor insuportavel accresce uma descida barometrica e subida hygrometrica, havendo *cumulos* amontoados no horizonte, se está ameaçado de uma trovoada; e que, quando no inverno, a temperatura augmenta, descendo o barometro, ha probabilidade de chuva, porque então o vento reinante é quente, e este, n'esta estação, humido tambem.

Prognosticos fornecidos por outros instrumentos.—A *agulha magnetica* e o *espectroscopio* tambem dão ao meteorologista signaes prognosticos um tanto valiosos.

PARTE OFFICIAL

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO

Abaixo assignados negociantes e moradores na villa de Aguas Bellas.—Informe o Sr. administrador dos Correios.

Abaixo assignados negociantes estabelecidos nesta cidade.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Caetano Salustio Coelho.—Sim, nos termos da informação do engenheiro chefe das obras publicas.

Francisco Authimio de Oliveira.—Deferido nos termos do officio que dirijo hoje ao Sr. commandante do corpo de policia.

Francelino Ferreira do Nascimento.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Izidia Maria de Jesus.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Maria d'Annunciação Lima.—Tendo sido alistado o menor, a que allude a supplicante, em lugar de outro que fôra desligado com a obrigação de dar substituto, nada ha que deferir.

Maria Ramalho Pires Galvão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista a ordem do Thesouro Nacional, n. 112, de 19 de julho ultimo.

2º tenente do 3º regimento Thomé Francisco Correia de Araujo.—Dirija se a Thesouraria de Fazenda.

Virginio Horacio de Freitas.—Sejam entregues os documentos, dando-se por certidão a informação se o supplicante assim o quizer.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Sim, sob a condicção de ser levantado o desvio, quando a juizo do engenheiro da Repartição das Obras Publicas a sua permanencia trouxer embaraços ao transito publico.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 23 de outubro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 18 DE OUTUBRO DE 1882.

Ordem do dia em additamento a de n. 7

Que, finalmente, por portaria de 7, communicada no referido officio de 14, a mesma Presidencia nomeou para o 2º batalhão do serviço de reserva, em virtude de proposta do respectivo Sr. tenente coronel commandante os officiaes seguintes:

Estado maior

Tenente ajudante, Domingos Martins de Barros Monteiro.

Tenente quartel mestre, Sebastião José Gomes Penna.

1ª companhia

Capitão, Orestes da Costa Rego Monteiro.
Tenente, Candido Augusto de Albuquerque Sobral.
Alferes, Antonio Pinto da Silva.

2ª companhia

Capitão, Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Tenente, Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Alferes, José Joaquim da Silva Mendonça.

3ª companhia

Capitão, João Joaquim da Costa Leite.
Tenente, Thomaz José de Mello.
Alferes, Pedro de Alcantara Silveira.

4ª companhia

Capitão, Augusto Fernando do Rego.
Tenente, Anatolio da Costa Rego Monteiro.
Alferes, Adriano Gonçalves da Rocha.

5ª companhia

Capitão, José Rufino Climaco da Silva.
Tenente, Francisco Dias da Costa.
Alferes, Antonio Coriolano de Souza.

6ª companhia

Capitão, Lourenço Justiniano de Hollanda Souza.
Tenente, Joaquim Jorge da Fonseca Bastos.
Alferes, Gustavo Alberto de Brito.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,240—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 23 de outubro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção:

No dia 21:

A' minha ordem, José Barbosa de Lyra, Manoel Francisco do Nascimento, Antonio Francisco da Piedade, Antonio Lucio Gonçalves de Farias, Basilio José Flores, Manoel Francisco dos Anjos e Francisco, escravo do Dr. Raphael Francisco Ribeiro, vindos do Presidio de Fernando como criminosos e sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Francisco da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José Gomes do Nascimento, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Dorothéa Maria do Nascimento, por offensas á moral publica.

No dia 22:

A' ordem do subdelegado do Recife, Amalia Candida da Assumpção, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Graça, José Correia dos Santos e Manoel Francisco de Souza, por crime de resistencia.

Ante hontem, ás 9 horas da noite, foi aggredido em um dos carros da via-ferrea de Caxangá, a praça da guarda civica de nome José Maria de Mello.

Os aggressores foram os individuos José Correia dos Santos e Manoel Francisco de Souza, que armados de faca de ponta, tentaram desarmar e ferir a praça, sendo afinal presos depois de tenaz resistencia que oppuzeram a ordem que lhes intimou para que se rendessem.

O subdelegado do 1º districto da Graça fez lavrar o auto de flagrancia contra os delinquentes, que foram recolhidos á Casa de Detenção e tracta de formar o inquerito policial.

— No dia 20 e no lugar denominado Brejo, do 2º districto do Poço da Panella, o individuo de nome José Francisco da Silva ferio gravemente com uma navalha a Manoel Antonio de Souza.

O delinquente foi preso em flagrante e a autoridade competente está contra elle procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

— —

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE OUTUBRO

Antonio Valentim da Silva Barroca.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Umbelina Maria de Souza.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Antonio de Hollanda Cavalcante.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Josepha Lins Pessoa de Albuquerque.—Registre-se e façam se as devidas notas.

Joaquim Lopes da Silveira.—Certifique-se.

Francisco Cesar de Menezes Piqueno.—Certifique-se.

José Parente de Oliveira Firmo.—Certifique-se.

Albino de Hollanda Guedes.—Certifique-se.

Antonia dos Anjos da Porciuncula.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter sido denunciado nas penas do art. 170 do Cod. Crim. o professor do cadeira de Bezerros.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do collector da Escada remettendo as guias de arrecadação no exercicio de 1881—82.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Manoel José Fernandes.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 128 parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 129ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 126ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 125ª parte da loteria da Santa Caas.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Thesoureiro das loterias prestando contas da extracção da 124ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar examinar, dando informação.

Joaquim Cordeiro de Jesus Rocha.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Officio do collector de Serinhãem.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do escrivão de paz de Vicencia.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Emilio de Souza Costa.—Informe o Sr. contador.

Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.—Volte ao Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro de S. Francisco.—Informe o Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 20 E 23 DE OUTUBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Joaquim Geraldes.—Sciente, observando o disposto no art. 126 da lei n. 1129.

Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.—Concede-se e chame-se o supplicante.

Virginia Thereza de Jesus.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Domingos Pinto de Freitas.—Sim, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

João Baptista da Silva Ducla.—Sim, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Manoel Paulo de Albuquerque.—Concedo o requerido, cumprindo o que dispõe o art. 98 e apresentando a licença ao respectivo fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de outubro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia em data de 20 do corrente, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca de Cimbres, e sob proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 53 do serviço activo da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Lagôa de Baixo, creado pelo decreto n. 7601, de 3 de janeiro de 1880, resolveu nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Bernabé Francisco dos Santos.

Tenente quartel-mestre, Caetano Gomes Patriota.

1ª companhia

Capitão, Manoel Ignacio dos Santos.
Tenente, João Cordeiro de Almeida.
Alferes, Constantino Ferreira da Silva Azevedo.

2ª companhia

Capitão, Antonio Francisco dos Santos.
Tenente, Antonio Balbino de Góes.
Alferes, Francisco Procopio do Valle.

3ª companhia

Capitão, Antonio José de Góes Mello.
Tenente, Joaquim de Queiroz Lima.
Alferes, José Marques de Bacalhão.

4ª companhia

Capitão, Francisco Alves de Queiroz Amaral.
Tenente, Antonio Alves de Góes Mello.
Alferes, João Caetano do Amaral.

5ª companhia

Capitão, Antonio Alexandre de Góes.
Tenente, José Barbosa da Cunha Moreira.
Alferes, José de Torres Menezes.

6ª companhia

Capitão, Joaquim Tenorio de Mello.
Tenente, Francisco de Queiroz Lima.
Alferes, Henrique José de Campos.

— Por portaria da mesma data nomeou se para o batalhão n. 9 do serviço da reserva da guarda nacional da comarca de Cimbres, os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Joaquim Rodrigues Pereira de Freitas.

Tenente quartel-mestre, Joaquim Alves de Miranda.

1ª companhia

Capitão, Manoel Cordeiro de Carvalho.
Tenente, José de Pontes Jardim.
Alferes, Sebastião José Bezerra Cavalcante.

2ª companhia

Capitão, Antonio Severiano de Mello Falcão.
Tenente, Augusto das Chagas Oliveira.
Alferes, Isidio Cavalcante Maciel.

3ª companhia

Capitão, Carlos Frederico Xavier de Brito.
Tenente, José Luciano de Carvalho.
Alferes, Francisco José de Oliveira.

4ª companhia

Capitão, Servulo José Freire.
Tenente, José Avelino Freire.
Alferes, Servulo José Freire Filho.

5ª companhia

Capitão, Zeferino Candido Galvão.
Tenente, Severino Lopes Frazão.
Alferes, Antonio Lopes Ferreira Ventura.

6ª companhia

Capitão, Luiz Tenorio de Albuquerque.
Tenente, Felix Alves Feitosa.
Alferes, João Francisco dos Santos e Souza.

7ª companhia

Capitão, Claudino de Almeida Valença.
Tenente, Francisco Henrique Pires de Carvalho.
Alferes, Segismundo Ferreira Callado.

8ª companhia

Capitão, Antonio Candido de Hollanda Cavalcante.
Tenente Joaquim de Albuquerque Cavalcante Filho.
Alferes, Umbelino Ferreira de Carvalho Ventura.

— Por portaria de 21, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, e sob proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 4, do serviço activo, da parochia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, resolveu nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente-ajudante, Misael da Silva Guimarães.

Tenente-quartel-mestre, Francisco Epiphanio Gonçalves da Rocha.

Tenente-cirurgião Dr. Jacintho Silvano Santa Rosa.

1ª companhia

Capitão, Joaquim Elias de Carvalho Moura.
Tenente, João Mendes Martins.
Alferes, Antonio Austricliano de Moraes da Mesquita Pimentel.

2ª companhia

Capitão, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Tenente, Godofredo de Abreu e Lima.
Alferes, Elpidio de Andrade Luna.

3ª companhia

Capitão, Fabio d'Albuquerque Gama.
Tenente, Joaquim Teixeira Peixoto.
Alferes, Justiniano Francisco Pereira da Silva.

4ª companhia

Capitão Antonio Elizeu Antunes Ferreira.
Tenente, Martiniano de Gouveia Moura.
Alferes, Manoel Caetano Soriano Simões.

5ª companhia

Capitão, Pedro da Silveira Lobo.
Tenente, Leopoldo Guedes Alcoforado.
Alferes, Carlos da Silveira Lobo.

6ª companhia

Capitão, Manoel Paulo d'Albuquerque.
Tenente, Jeronymo Gomes da Fonseca.
Alferes, Marcolino da Silva Mindello.

7.ª companhia

Capitão, Carlos Augusto Gomes Leal.
Tenente, Leonidas José Peres.
Alferes, Carlos Augusto Moreira de Carvalho.

8ª companhia

Capitão, o major em commissão do extincto batalhão da mesma parochia Antonio Bernardo Quinteiro.
Tenente, Felippe Bernardo Quinteiro.
Alferes, Manoel da Cunha Saldanha.

(Assignado).—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.*

Promotor.—Por portaria da Presidencia, de 16 do corrente mez, foi nomeado Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira para o lugar de promotor publico da comarca de Boa-Vista.

Autoridades policiaes.—Por portaria de igual data e proposta do Dr. chefe de policia de 12, foi nomeado o cidadão Antonio Pereira dos Reis para o lugar de 2º supplente da delegacia do termo do Triumpho, vago por ter o cidadão que exercia aquelle cargo aceitado o de 2º supplente do juiz municipal do mesmo termo.

Por portaria da mesma data e proposta do Dr. chefe de policia de 13, foi nomeado o capitão Bernardo da Cunha Bandeira de Mello para o cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Tres Ladeiras, termo de Iguarassú, vago por não ter prestado juramento o cidadão anteriormente nomeado para aquelle cargo.

Governo do bispado—Para dirigir a diocese de Olinda, durante sua ausencia, S. Exc. Revma. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros nomeou, em 1º lugar o vigario geral Revd. Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho, em 2º lugar o conego provisor Revd. Dr. Luiz Francisco de Araujo e em 3º lugar o promotor do juizo ecclesiastico, Rev. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Defeza de theses—Foi hontem approvado na defeza das theses que desenvolveu perante a Faculdade de Direito, para obter o grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes, o bacharel João Clodoaldo Monteiro Lopes.

Bispo diocesano.—No paquete brasileiro *Bahia*, esperado hoje do norte, embarca para o sul do Imperio o Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, virtuoso prelado de Olinda, levando em sua companhia o seu secretario particular, o Rvd. padre Frederico Raposo da Camara.

S. Exc. Rvm.ª vai ao Rio de Janeiro tractar de negocios da diocese, e, logo que os tiver concluido irá á provincia de S. Paulo afim de visitar sua illustre familia.

Fazemos votos para que S. Exc. tenha optima viagem, e consiga o fim que o leva á côrte, regressando em breve á diocese que já se habituou á estimal-o e respeital-o.

Despedida.—S. Exc. Rvm.ª o Sr. bispo de Olinda despede-se dos seus diocesanos pelas seguintes linhas:

« Na impossibilidade de despedirmo nos pessoalmente de todas as pessoas que nesta briosa cidade do Recife teem direito as nossas attenções, prevalecemo-nos da imprensa para este fim.

« São tantas as manifestações de estima, consideração e respeito que temos recebido n'esta diocese, que voltamos á nossa provincia natal cheio de satisfação podendo assegurar que não nos engamos quando viemos animado de doces esperanças ao meio d'este povo heroico.

« Agradecemos de modo particular a illustrada imprensa d'esta cidade a benevolencia com que nos tem tractado, concorrendo sempre para não difficultar a nossa penosa missão.

« Recebam os nossos queridos diocesanos e particularmente os nossos cooperadores, as nossas despedidas e os protestos de nossa gratidão. Palacio da Soledade, 23 de outubro de 1882.—† JOSÉ, BISPO DIOCESANO. »

Via ferrea do Limoeiro—No proximo findo mez de setembro esta via-ferrea

Rendeu	15:294$330
Despendeu	21:028$220
Apresentando um *deficit* de	5.733$890

A relação entre a despeza e a receita foi de 136,86 %.

A taxa do transporte para o estado importou em 891$700.

Transitaram nas linhas durante o mez 181 trens, que transportaram 2,616 passageiros, dos quaes 175 por conta do governo; 9,131 kilogr. de bagagens, sendo 169 por conta do governo; 163 animaes; e 592,562 k logr. de mercadorias.

Presidente de Goyaz.—No paquete *Bahia*, que se espera hoje do norte, embarca para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para S. Paulo, e d'ahi para Goyaz, o Exm Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, presidente ultimamente nomeado para essa provincia.

Agradecendo-lhe a obsequiosa visita que se dignou fazer-nos, desejamos lhe prospera viagem, e que seja muito feliz em sua administração.

S. Exc. deve embarcar no Arsenal de Marinha com sua Exma. familia.

Fundação Bluntschli.—A Congregação da Faculdade de Direito, por indicação do Dr Tobias, deliberou dirigir-se á commissão provisoria da Bluntschli, representada pelo Dr. Franz Von Holtzendorff, e encarregou o mesmo Dr. Tobias de redigir a carta, cuja traducção é a seguinte:

Ao Sr. Dr. F Von Holtzendorff, em Munich.—Honrado Senhor!—O corpo docente da faculdade juridica de Pernambuco, do qual os abaixo assignados constituem a maioria, permitte-se a liberdade de dirigir-vos a presente carta, pelo que dá-se logo pressa em pedir-vos desculpa. No fundo, porem, dos motivos, que o impellem á arriscar semelhante passo, repousa uma nobre idéa, e de certo muito nobre, para que os abaixo assignados podessem recuar diante da sua propria ousadia, e nutrir se quer a mais ligeira duvida de encontrar condescendencia e graça perante a magestade da vossa sabedoria, que talvez só é excedida pela bondade do vosso coração.

Honrado Sr. professor!—Por maior que seja a distancia, queremos dizer, a distancia cultural, que separa o nosso do vosso paiz, ella não chega todavia ao ponto de fazer nos desconhecer as celebridades da Allemanha, ou ser indifferentes á reputação e á gloria de todos os seus espiritos privilegiados, em cujo numero vós occupaes um lugar saliente. Assim, pois, não é sómente á datar de hoje que nós,—para fazer só menção de um,—conhecemos e veneramos o famoso e humanitario jurisconsulto, que na vida chamou se J. G. Bluntschli, este nome de um grande homem, que actualmente se pretende, e com razão, ver convertido no nome de um grande principio.

Respeitabilissimo Senhor!—Existe alguma cousa de melhor e de mais significativo do que nos apertos e torturas do momento contar com alguem, que vem em nosso soccorro:—é nas angustias do pensamento que se atira em busca de luz e de verdade, encontrar alguem, que nos ajuda á pensar. Ora nós temos mais de uma vez encontrado no professor Bluntschli, ainda que sómente pelo medium de suas obras, este auxiliar e este conselheiro. Por isso não podemos deixar de vir ao encontro e de dar o nosso applauso a todo e qualquer emprehendimento, que tenha por fim celebrar e honrar a memoria do sempre lembrado mestre. Porquanto, bem que não estejamos em perfeitas condições de apreciál-o devidamente, segundo a medida do seu talento, na totalidade dos seus dotes espirituaes e do thesouro de saber, que com elle desappareceu, comtudo ousamos dizer que na sinceridade da nossa admiração não cedemos o lugar á nenhum dos enthusiastas de Bluntschli; e temos particular satisfação em poder communicar vos, na vossa qualidade de membro eminente da respectiva commissão provisoria que muito e muito nos interessamos pela grandiosa idéa da fundação Bluntschli, e, tanto quanto permittem as nossas forças, estamos dispostos a contribuir com o nosso melhor para tão importante empreza.

Tende, Sr professor, a bondade de aceitar esta nosa declaração, e permitti que nos assignemos.

[Assignados]—Dr. João Silveira de Souza, director interino—Dr. João José Pinto Junior.—Dr. José Joaquim Tavares Belford. Dr. Joaquim Correia de Araujo.—Dr. Graciliano de Paula Baptista.—Dr. José Hygino Duarte Pereira.—Dr. José Joaquim Seabra. Dr. Joaquim Albuquerque Barros Guimarães. —Dr. Tobias Barreto de Menezes.—Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.—Dr. João Thomé da Silva.—Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.—Dr. João Vieira de Araujo.

Noticias do Amazonas e Pará—O vapor *Glensanox*, da linha de New York, trouxe-nos folhas do Amazonas até 9 e do Pará até 15 do corrente.

Eis o que d'ellas colhemos:

No Amazonas, o presidente da provincia havia seguido para o Rio Madeira.

Chegara á capital vindo do rio Madeira, para onde havia seguido em serviço do seu cargo, o Dr. Soares de Brito, chefe de policia da provincia, deixando aquella região na mais completa tranquillidade.

Em Belém, onde se haviam dado factos desagradaveis, encontrou S. S. n'aquelles que procuravam alterar a ordem publica, disposições para se harmonisarem, entregando Dutra ao commerciante Manoel Maria de Moraes os indios bolivianos, causa dos factos que alli se deram.

Continuava a população da capital a comprar carne verde pelo excessivo preço de 1$ o kilo.

A imprensa clamava contra o pessimo serviço do correio.

— A typographia do *Rio Madeira* em Maricoré, e a 24 de setembro, fora invadida, sendo lhe inutilisado o prélo e empastellados os typos.

Contra tão brutal attentado protestara a imprensa toda da provincia e tambem a do Pará

— Começam os *Jauaperys* a fazer as suas correrias pelas margens do rio Negro.

Nas immediações do Tauapessassú, que demora algumas horas á cima desta capital, appareceram elles nos ultimos dias do mez findo.

Os vestigios de sua passagem trouxeram o sobresalto aos moradores d'aquelle lugar que esperam a qualquer momento ser atacados.

O pequeno destacamento que está em Moura não póde distrahir se para soccorror os habitantes de Tauapessassú.

— Lemos no *Jornal do Amazonas*:

« Após 45 dias de penosa viagem, chegou a fronteira de Cucuhy, no dia 29 de agosto ultimo, o Sr. tenente Fernando José dos Santos Barbosa.

« Nos informam que as principaes pessoas de S. Carlos ficaram muito satisfeitas, por verem de novo a fronteira de Cucuhy commandada por aquelle digno official.

« Em uma carta que temos á vista nos diz pessoa de credito que o tenente Barbosa alagou-se na cachoeira denominada—Pesqueiro, um pouco abaixo da denominada Tapajás, escapando com sua esposa e filhinhos á morte com difficuldade!

« Apezar de levar 28 pessoas para a passagem das cachoeiras, nem por isso deixou de perder no forte de S. Gabriel uma canôa pertencente ao Sr. Germano Garrido commerciante de S. Felippe.

« Com a canôa perdeu-se tambem a farinha e peixe secco para mantimento dos indios que a tripolavam. »

— Communicam a um collega:

« Existia nas Lages, duas horas abaixo d'esta capital, uma pobre india de nome Margarida da tribu *miranha*.

« Um tal Raymundo, genro de Jacintho, querendo possuil-a para o seu serviço, raptou lhe um filhinho de poucos dias de nascido afim de obrigal a a acompanhal-o.

« Informam-nos que a pobre india veio a esta cidade queixar-se da deshumanidade de Raymundo, mas que nada conseguio: assim como que tudo isto foi insinuado por um tal José Lopes, o mesmo que já conseguio um mandado para ser arrancada do seio materno a menor filha da pobre allemã de nome Veronica.

— A alfandega do Manáos rendera em setembro 93:015$750.

A Recebedoria Provincial arrecadara no mesmo mez 143.125$587.

— No Pará fôra designado o dia 20 de dezembro vindouro para proceder se a eleição no 2º districto eleitoral para um deputado provincial.

Tinham começado as festividades preparatorias da festa de Nossa Senhora de Nazareth.

— Na sessão de 13 da Assembléa Provincial fora lido um parecer das commissões reunidas de Obras Publicas e propostas de camaras municipaes favoravel a pretenção da companhia Urbana de estrada de ferro, e autorisando o presidente da provincia a renovar o contracto da mesma.

A discussão desse parecer ficára adiada.

Sobre esse assumpto, que trazia apprehensivo o espirito publico, disse o *Diario do Grão Pará* no dia 14:

« A directoria da companhia Urbana da estrada de ferro paraense fez imprimir n'um opusculo os edictoriaes do *Diario de Belém*, sobre a questão levantada entre a mesma e a Companhia de bonds.

« Actualmente que essa questão prende o espirito publico é do maior interesse o livro que temos á vista, e cuja remessa agradecemos. »

No dia 15 accrescentara a mesma folha:

« Ha alguns dias está se promovendo nesta cidade um abaixo assignado dirigido á Assembléa Legislativa Provincial contra a pretenção da companhia Urbana da estrada de ferro paraense.

« Ouvimos dizer tambem que se tracta de fazer um *meeting* popular contra a mesma pretenção. »

Foi sem duvida essa questão que motivou as scenas tumultuarias de que nos deu noticia um telegramma da Agencia Havas.

— Lê se no *Diario de Grão Pará* de 11:

« O cidadão portuguez João Baptista de Barros apresentou ante hontem ao presidente da Emancipadora, Dr. Cordeiro de Castro, tres escravos seus—Carlota, mulata, cosinheira, com 36 annos e uma filha ingenua com 10 annos; José, mulato, com 28 annos e Benedicto tambem mulato com 25 annos, todos sadios e vigorosos, pedindo pela liberdade de todos o diminuto preço de um conto de réis.

« Barros accrescentou á sua proposta que —pela amisade que consagra a seus escravos era sua intenção dar-lhes a liberdade sem onus algum; mas que, achando-se doente e baldo de recursos para fazer uma viagem aconselhada pelos medicos, em vez de vendel-os pelo dobro ou triplo da quantia pedida, desejava ardentemente concorrer para a liberdade.

« A Associação Emancipadora não somente aceitou a proposta, como resolveu applicar á libertação d'esses escravos o producto do beneficio que a associação lyrica concedeu para o dia 14.

« Noticiando este facto fazemos um novo appello á generosidade publica em favor da Emancipadora, afim de que ella possa realisar o nobre compromisso que acaba de tomar.

« A Camara Municipal de Belém tem promovido a liberdade de 205 escravos.

« Os valores d'esses escravos elevam-se a 126:500$000, tendo elles tido de peculio... 55:679$000.

« Despendeu pois a Camara 70:821$000 sendo 43:340$211 recolhidos do Thesouro Provincial, desde setembro de 1880 até setembro de 1882, proveniente do imposto de 8 %, votado pela lei do orçamento e 27:480$789 do tributo do mercado publico para este fim destinado. »

— Fallecera, no dia 4, na villa de Paratins, o respectivo juiz de direito Dr. Casemiro de Assis.

— Noticias de Santarém dizem que a Camara Municipal d'essa cidade mandara collocar na sala de suas sessões o retrato do Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, juiz de direito d'essa comarca.

— Estava sendo processado o professor de Faro.

Noticias do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.—O vapor *Ipojuca*, da Companhia Pernambucana, hontem chegado do Norte, trouxe jornaes do Ceará até 14, do Rio Grande do Norte até 16 e da Parahyba até 21 do corrente.

Eis as noticias que delles colhemos:

No Ceará fôra designado o dia 17 para ter lugar o concurso para um lugar vago de amanuense da secretaria do Governo, cuja inscripção se fechára á 11, sendo 8 o numero dos concurrentes.

A' 14 embarcára para o Rio Grande do Norte o general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, que anda em commissão pelas provincias do norte.

Lê se no *Cearense* de 14:

« No vapor inglez *Cearense* que hontem fundeou em nosso porto, procedente de Liverpool, veio uma *chalupa* de encommenda dos negociantes desta praça, Srs. Maia & Irmãos, que pretendem empregal-a especialmente na pesca.

« Movida a vapor, com a força nominal de 20 cavallos, é de suppor, que o pequeno navio se preste perfeitamente ao fim que lhe destinam os seus proprietarios.

« Mais de espaço daremos aos nossos leitores informações detalhadas; por emquanto nos limitamos a desejar o melhor resultado nesse ramo de industria que os Srs. Maia & Irmãos, tentam explorar. »

Lê se na mesma folha:

« No lugar denominado Volta, entre Barranova e Pará combuco, encalhou na tarde de ante-hontem, um navio estrangeiro de dous mastros.

« Não são ainda conhecidos o nome, nacionalidade, procedencia e destino do navio, cuja tripolação conserva-se a bordo.

— No *Correio do Natal*, unica folha que recebemos do Rio Grande do Norte, apenas encontramos digno de nota o seguinte:

« *Instrucção publica*—Sómente com esta verba tem a p[illegible] [illegible]ndido nestes ultimos dez annos, a co[illegible] [illegible]871 á 1881, a quantia de 792:899$964; a sab[illegible]:

« Com a instrucção secundaria 118:773$030.

« Com a primaria 613:869$115.

« Com o expediente e material da secretaria do Athenéo Rio grandense 60:257$810. »

« *Palhabote Timbre*—Não é de todo ponto

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] exacta a noticia que ha dias correu, de se haver totalmente perdido na barra de Macáo este palhabote, que naquelle porto carregára de sal com destino ao Rio de Janeiro.

— O referido palhabote voltou ao porto, do lugar onde o encalharam, e está reparando as avarias que soffreu.

« Acredita-se que houve proposito nesse naufragio, e tanto que no fundo do navio, que dizem estar no seguro, foram encontrados dous arrombamentos feitos por grossa verruma.

« Não será difficil descobrir-se o mysterio desse pretendido naufragio.

« As noticias que d'alli nos chegaram indicam ter sido o naufragio proposital e com o unico fim de se defraudar o seguro. »

— Na Parahyba fôra designado o dia 30 de novembro proximo para ter lugar a eleição de vereadores e juizes de paz da parochia e termo de S. João do Cariry.

A' 18 chegára á capital e nesse mesmo dia assumira o exercicio do cargo de inspector da Alfandega para que fôra nomeado, o Sr. Rodopiano Padilha.

Tambem alli chegára e fôra empossado no cargo de capitão do porto, o Sr. capitão tenente Joaquim Gonçalves Martins.

Lê-se no jornal *A Parahyba* de 14:

« A' 10 do corrente o vapor *Orator* de uma companhia ingleza ancorou no Tambaizinho, ha meia legua desta cidade, trazendo da Europa, em direitura para esta provincia, cerca de 1,200 volumes.

« Foi mais uma tentativa feita pelos commerciantes desta praça para gozarem do commercio em direitura da Europa.

« Infelizmente consta que *alguem* que vinha á bordo offereceu ao pratico que deu entrada ao mesmo vapor 15$000 para não conduzil-o até o porto desta cidade, e assim aconteceu, não obstante a hora em que entrou o *Orator* estar em praia-mar [de lua nova] a enchente do rio Parahyba, sendo certo que vapores de maior calado, como o *Edgar*, tem aqui ancorado, á prancha, demandando maior volume d'agua do que o *Orator*.

« Os negociantes da praça do Recife continuam em sua tenaz opposição ao commercio directo da Europa para esta cidade o que bem demonstra uma carta d'alli recebida em que se dizia:

« V V se hão de convencer de que a Parahyba não está em circumstancias de receber mercadorias em direitura » (!!)

« O commercio desta praça deve convencer-se tambem de que não deve ceder de suas legitimas aspirações e mais uma vez recordar a nossos vizinhos de que a Parahyba já teve commercio directo com a Europa, talvez desde o seculo passado. »

Noticias de Sergipe e Alagoas. — Os vapores *Principe do Grão Pará* da Companhia Bahiana, e *Mandahu* da Companhia Pernambucana, entrados hontem dos portos do sul de sua escala trouxeram jornaes de Sergipe até 14 e de Alagoas até 21 do corrente.

Eis o que d'elles colhemos:

— Chegara á Aracajú o Dr José Luiz Coelho e Campos, deputado geral por Sergipe, sendo recebido por numerosos amigos.

Em Aracajú continuava a ser observado o grande cometa, que todo o Brasil tem visto á sudoeste.

— A' 19, a Camara Municipal de Maceió reunira-se e apurara os votos dados em 2º escrutinio para vereadores do respectivo municipio; sendo este o resultado:

João Avelino de Mendonça	35
Capitão Manoel Ferreira da Cunha Guimarães	34
Tenente Manoel Pinto de Amorim	28
Conego Antonio José da Costa	28
Capitão Antonio dos Santos Carias	14
Tenente Candido de Almeida Botelho	12
Manoel Chrispiano d'Araujo e Silva	5
Gervasio de Oliveira Coelho	1

— A' 15 a Associação Typographica elegera pela seguinte fórma o seu novo conselho:

Vice presidente — Guilhermino Pinto de Amorim (reeleito).
1.º Secretario—Pedro Nolasco Maciel.
2.º Dito—Carlos de Souza Rodrigues.
Thesoureiro—Antonio José da Costa Sobrinho (reeleito).
Procurador—Antonio José Gomes de Alcantara.
Vogaes—Raymundo Maciel, Antonio de Castro, Innocencio Celso, Antonio Arroxellas, Antonio Alves e Olympio da Fonseca.

— Lê-se no *Diario da Manhã*, de 19:

« Continuam bem os trabalhos da estrada de ferro.

« A via permanente que começa da estação, ponto de partida, em Jaraguá, já atravessou a rua do Imperador e está a sahir na do palacio, devendo alli atravessar a linha dos bonds e seguir pelo traçado, onde já se acha levantado o aterro.

« Se assim continuar em breve teremos trilhos assentados até o mercado e no começo do anno vindouro veremos inaugurada a primeira secção de tão importante melhoramento para esta provincia. »

— Lê-se na mesma folha de 21:

« Já vai entrando algum assucar do centro e do Pilar para os trapiches em Jaraguá.

« O anno passado, n'este mez já havia exportação, o que leva a julgar a safra presente bastante inferior á d'aquelle anno. »

Esmagamento — No sabbado ultimo, cerca de 10 horas da noite, quando subia para Beberibe o trem da via ferrea de Olinda que larga da Encruzilhada ás 9 horas e 45 minutos, ao aproximar-se da estação do Fundão, esmagou o pardo de nome Manoel de Castro, o qual, achando-se á dormir sobre o leito da estrada, não pôde ser divisado pelo machinista, que dirigia a locomotiva, em consequencia de achar-se na sombra de uma mangueira, que existia no lugar do accidente, e que, batida pelos raios lunares, projectava dita sombra sobre o mesmo leito da estrada.

O infeliz morreu quasi immediatamente.

A policia local tomou conhecimento do facto, para proceder na conformidade da lei.

Manifestação ao Dr José Mariano — Communicam-nos:

« No sabbado da semana finda reunio-se grande numero de eleitores pertencentes ao 2º districto eleitoral com o fim de assentarem no meio pratico, de ser levada a effeito a idéa de uma manifestação ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, por occasião de seu regresso a esta provincia.

« A reunião teve lugar no 1º andar do predio n. 39 da rua da Imperatriz e foi presidida pelo Sr. capitão Hermino Egydio de Figueirêdo, servindo de secretario o Sr. Manoel Lyra.

« Após ligeiras considerações apresentadas por alguns eleitores, assentaram unanimemente na nomeação de uma commissão central, a qual ficou encarregada de dirigir e promover os meios de se fazer a manifestação.

« Esta commissão compõe-se dos Srs. Francisco Gonçalves Torres, Olavo Antonio Ferreira, Dr José Maria de Albuquerque Mello, Feliciano Lyra, Antonio da Silva Neves, Americo de Sá e Albuquerque, Jeronymo José Ferreira, Manoel dos Santos Pimentel, Thomaz Times, Luiz Augusto Coelho Cintra e Thomaz Garrett, e deve hoje, ás 6 horas da tarde, reunir-se naquelle mesmo predio afim de nomear outras commissões parciaes que se encarreguem de obter donativos. »

Fallecimento. — Succumbio ante-hontem ás 8 e meia horas da noite, victima de uma bronchite aguda, D. Elisa Soares Quintas, esposa do Sr. Francisco Soares Quintas, proprietario da Livraria Fluminense.

Era uma senhora muito moça ainda, intelligente e prendada.

O seu cadaver foi hontem pela manhã dado á sepultura no Cemiterio Publico.

Damos os pesames a seu inconsolavel esposo.

Ferimento grave — No dia 20 do corrente, no lugar Brejo, do 2º districto policial do Poço da Panella, José Francisco da Silva, ferio gravemente com uma navalha á Manoel Antonio de Souza, sendo preso em flagrante.

Desordem no trem do Caxangá — Cerca de 9 horas da noite de sabbado ultimo, em um dos carros do trem dessa hora da via ferrea do Recife ao Caxangá, os individuos de nome José Correia dos Santos e Manoel Francisco de Souza, ambos armados de facas de ponta, aggrediram á praça da guarda civica José Maria de Mello, tentando desarmal-a e feril-a.

Depois de tenaz resistencia á ordem de prisão que lhes foi dada, os aggressores foram presos e recolhidos á Casa de Detenção.

Cavallo furtado — Hontem ás 10 horas da manhã e na rua Imperial, travaram um conflicto, no qual, sahiram levemente feridos, os pardos Jeronymo Pedro da Silva e Graciano José do Nascimento, em razão de querer este rehaver um cavallo que aquelle, pouco antes, lhe havia furtado nas proximidades do Mercado Publico.

Foram ambos presos em flagrante delicto e recolhidos á Casa de Detenção.

Graciano ficou com diversas feridas lacero contusas na parte anterior do peito e nas palpebras superior e inferior do lado esquerdo e Jeronymo com um ferimento na fonte esquerda, segundo a vistoria procedida pelo Sr. Dr. Souza.

Jeronymo, segundo nos informam, é amador de profissão na arte de apanhar *papas capim de cabresto* e já tem por amor de tal *divertimento*, cabide numerado no palacio em que está agora tomando ares.

Apezar disto, porém, disse sem rebuço que se tivesse no quarto uma faca, Graciano não lhe sahiria vivo das mãos.

Vapor do norte — Sahio hontem da Parahyba para os portos do sul o paquete nacional *Bahia*. Deve hoje amanhecer em nosso porto.

Imprensa. — Publicaram-se: o n. 80 da *Tribuna*, periodico politico, litterario e noticioso; e o n. 4 do *Homœopatha*, orgão propagandista da doutrina hannemaniana, que se distribue gratuitamente na Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria.

Garanhuns — D'esta cidade escrevem-nos o seguinte em data de 18 do corrente:

« Estamos em pleno e rigoroso verão.

« O calor é intenso, o sol abrasador, e no meio da calmaria que quasi sempre temos tido, n'esses longos dias de abafar, nem a mais leve brisa apparece que, de alguma fórma, venha modificar o calor que asphyxia.

« Sob a acção, pois, d'este clima ardente, vamos hoje encetar a nossa tarefa para esse *Diario*, escrevendo a primeira missiva do corrente mez, que, por motivos independentes de nossa vontade, vai tão tardiamente.

« A nossa paternal edilidade, depois de um somno de seis ou sete mezes, resolveu reunir-se nos dias 3 e 4 do corrente, afim de tractar da arrematação dos impostos municipaes, e conceder licenças de porta aberta, findo o que entendeu que sobre as necessidades do municipio devia-se guardar um mutismo de esphinge. Fazem bem os senhores da municipalidade procedendo d'este modo, porque é a mais plena garantia de serem, quando for tempo, de novo reeleitos.

« Os generos de primeira necessidade nas feiras sobem nos preços a passos gigantados, e isto devido tão sómente á miseria e deleixo da camara, que nenhuma garantia offerece ao fiscal da cidade, afim de arcar com a terrivel cáfila de atravessadores que os atacam publicamente, sem que se arreceiem de qualquer providencia.

« As ruas da cidade continuam no mesmo deploravel estado que já lhes noticiámos, e em algumas d'ellas fazem até despejo de lixo e materias fecaes!

« Acha-se funcionando na matriz a junta parochial do alistamento para o serviço do exercito e armada, sob a presidencia do Sr. Pedro do Rego Chaves Peixoto.

« Temos por mais de uma vez observado de madrugada o grande cometa Pons, que prende actualmente toda attenção do mundo scientifico.

« E' um espectaculo magestoso ver-se no fundo escuro do firmamento destacar-se em todo o seu esplendor o luminoso astro.

« Geralmente tem sido observado aqui o celebre cometa, e o mais interessante é ouvir-se as mais extravagantes versões que os nossos ignorantes camponios, no meio do terror de que estão possuidos, inventam em relação ao caso.

« O povo crê firmemente no proximo fim do mundo, o que se deverá realisar no dia 1.º do proximo mez.

« Ainda no dia 17 vimos a olhos nús á uma hora da tarde o planeta Venus, o que vem ainda mais augmentar o terror dos pobres habitantes do sertão.

« Por um providencial acaso foi descoberto ás 6 horas da tarde do dia 15 um novo arrombamento na cadeia d'esta cidade, por onde em a noite d'aquelle dia pretendiam evadir-se os presos alli existentes.

« Por uma fatal coincidencia achavam-se de guarda as praças Francisco Antonio Teixeira Mucury e Francisco de Araujo Calixto, que ha pouco foram despronunciados pela fuga dos oito criminosos no dia 3 de julho.

« Falla-se ultimamente que o arrombamento fôra descoberto por um preso.

« Não é de admirar que outra evasão tenhamos que lamentar, attendendo-se ao pouco estado de segurança da cadeia e aos criminosos importantes que lá existem.

« Foram pelo delegado de policia e commandante do destacamento dadas promptas providencias no sentido de ser reparado immediatamente o arrombamento, dormindo actualmente os presos em ferros.

« Tem sido regular o serviço dos correios n'esta linha, durante o mez que findou e este, tocando elles nos dias determinados na tabella na agencia d'esta cidade.

« Ainda bem. »

Instituto Archeologico — Na quinta-feira, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Má visinhança — Pedem-nos que solicitemos providencias da autoridade competente para umas mulheres de má vida, residentes no becco do Ciume.

« Tão insolentes e tão desbragadas são essas marafonas, diz o nosso informante, que, dia e noite torna-se insupportavel ás familias a residencia aqui. »

Pois se a autoridade não providenciar lembre-se o queixoso de que—os incommodados são os que se mudam.

Chegada — No domingo e no vapor francez *Henrique IV*, vindo da Europa, chegou em companhia de sua Exma. senhora o Sr. Francisco José da Costa Araujo, antigo e honrado negociante d'esta praça, que para alli fôra em abril passado em busca de melhoras aos incommodos de saúde.

Nazareth — Temos á vista o *Thermometro* de 21 do corrente.

— Para a capella de S. Sebastião que ia alli edificar-se tinham-se recebido esmolas que produziram 1:217$820, que foram entregues ao Sr. Diogo Lins Carneiro de Albuquerque, thesoureiro da commissão respectiva.

Domingo passado, 15, assentou-se como tinha determinado o Revm. Frei Venancio a primeira pedra da capella de S. Sebastião que se vai reedificar.

« A' tarde sahio da matriz uma procissão de quatro andores, sendo n'um desses conduzida a referida pedra, a qual foi pelo mesmo Frei Venancio collocada no lugar respectivo.

« Ha dezenas de annos accrescenta o *Thermometro*, esta cidade não reune em suas ruas um tão avultado numero de pessoas; difficilmente podia romper-se o enxame do povo que immundava calçadas e ruas e acompanhava a procissão em seu trajecto.

« Nessa occasião deu-se um facto que por pouco teriamos de lamentar a irreparavel perda de uma interessante e apreciavel menina filha do Sr. major Ignacio Vieira de Mello.

Essa menina de fraca compleição e corpo debil andava com uma salva tirando esmolas e foi accommettida de uma syncope, cahindo no meio do povo; mas a pessoa que a acompanhava e outras que ahi estavam tractaram immediatamente de soccorrel-a e conduzindo-a nos braços a uma casa proxima e procurando logo desafogal-a dos vestidos que a encommodavam que como disse o medico, se demoram mais a comprimil-a, teria por certo succumbido, pois a circulação estava quasi interceptada. Felizmente podemos hoje felicitar ao Sr. major Ignacio Vieira e a Exma. familia pelo prazer que experimenta vendo sua querida filha arrebatada aos braços de uma morte subita.

« No momento de cahir a menina derramou-se todo o dinheiro que trazia a salva, sendo uma porção de cobre e algumas sedulas. O cobre houve quem juntasse e restituisse, mas as sedulas desappareceram para sempre.

« Em todo esse ajuntamento immenso, não occorreu, felizmente, nada mais digno de notar-se. »

« Um facto altamente criminoso deu-se nesta comarca no dia 7 do corrente a bem pouca distancia desta cidade.

« Em pleno dia um grupo de salteadores atacaram a mulher de Justino de tal, pobre homem morador no engenho *Breguedé* a pouco mais de uma legua distante d'aqui.

Estes individuos que nos dizem ser do sequito que ha em [illegible], lugar visinho áquelle engenho, espreitavam a occasião em que o dono da casa se ausentara para vir á feira e forçaram a pobre mulher a entregar-lhes um dinheiro que o marido tinha. Felizmente nada conseguiram; a tenaz resistencia que contra elles oppoz a corajosa mulher ou o receio de que fossem sorprehendidos fez com que abandonassem tão criminoso intento, deixando porém a infeliz com leves offensas e aterrada de susto.

« Avisado o marido, que nesta cidade se achava, immediatamente alli correu com quatro soldados que foram mandados pelo delegado, os quaes mais tarde voltaram sem nada haver encontrado.

« Hoje que alguns dias são passados sem que nos conste providencias algumas sobre este facto, não podemos deixar de em nome da opinião publica trazel-o ao conhecimento das autoridades superiores visto já ser bastante o tempo que aguardámos esperando a acção da autoridade local.

« Não nos consta que vistoria alguma fosse feita, nem que o inquerito fosse aberto a fim de conhecer-se e punir-se, tão ousados aggressores da propriedade alheia.

« Um precedente tão condemnavel não pode deixar de trazer o descredito da autoridade, o acoroçoamento do crime, e a convicção de que o cidadão em emergencias taes não pode contar com outra garantia mais que aquella que lhe deem os proprios recursos.

« Chamamos pois para isto a attenção de quem fôr competente. »

— De Tracunhaem nos escrevem o seguinte:

« A segurança publica nesta povoação vai seriamente ameaçada: não é raro ver-se transitar nas ruas individuos armados até os dentes em tom ameaçador.

« Os soldados que aqui estiveram banderam-se até o ponto de um d'elles acompanhar algumas pessoas que d'aqui foram á Timbaúba por occasião de um assassinato que alli se deu, e isto sem conhecimento da autoridade ás ordens de quem estavam. Felizmente foram pelo subdelegado mandados recolher ao corpo apenas soube da realidade de tão irregular procedimento. Aguardamos a vinda de outros e muito melhor seria que o Sr. chefe de policia para aqui mandasse maior numero, commandados por um official de confiança; duas praças sómente nada poderão fazer maxime onde o paisano receia prestar-se contra os proprios camaradas. »

— Na sexta-feira, 13, ás 6 horas da tarde, tendo ido tomar banho no açude de engenho Floresta (Tracunhaem) o proprietario do mesmo Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, acompanhado de Antonio Moreira Guimarães, subchefe da estação do Carpina, Antonio Lins, telegraphista da mesma estação, e Secundino Mamede, succedeu morrerem de immersão este ultimo e Antonio Moreira Guimarães que, não sabendo nadar, cahio no perão do açude e arrastou comsigo a Secundino. Os dous companheiros tentaram, porém de balde, salval-os, e quasi tambem morriam afogados.

Consta que Antonio Moreira é natural de Mogy-Mirim (S. Paulo) e filho de um negociante portuguez; Secundino é natural desta provincia.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Principe do Grão-Pará* e *Ipojuca*, e pelos navios *Marianno VI*, *Mercedita*, *Gosiva*, *Galatéa*, *Baron Cacique* e *Tupinambá* vieram para o mercado do Recife: ameixas, 5 caixas; café 4,954 saccos; carne, 3 garajáos; cognac, 10 caixas; farinha de mandioca, 8,480 saccos e 120,310 kilogrammas á granel; genebra, 120 caixas; laranginha, 55 ditas; milho, 268 saccos; sal, 19,200 litros; vinagre, 6 pipas e 260 quintos; vinho, 60 quintos, 60 decimos e 60 caixas; xarque, 338,965 kilogrammas.

Movimento de dinheiro — O vapor nacional *Principe do Grão-Pará*, trouxe dos portos do sul as sommas seguintes para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	1:500$000
Beltrão Junior & Rezende	1:000$000
Miguel José Alves	670$000
Ferreira Rocha & C.	438$500
Adolpho Campos	150$000

Regresso — Ao bordo do vapor *Pirapama* regressou hontem para o Rio Grande do Norte o nosso amigo Dr. José Ignacio Fernandes Barros, digno juiz de direito do Ceará Mirim.

Bons ventos o levem á sua familia e jurisdiccionados.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de setembro de 1882, na 2.ª secção—em Quipapá.

BAROMETRO A 0º (DE FORTIN)

DATA	Altura media (mm)	Variação media (mm)	Altura maxima (mm)	Data correspondente	Altura minima (mm)	Data correspondente	Variação extrema (mm)
1.ª decada	726.03	2.08	728.14	4	723.99	7	4.15
2.ª decada	726.47	1.76	728.05	11	723.76	20	4.29
3.ª decada	725.81	2.21	727.62	29	723.91	25	3.68
Mez	726.10	2.03	728.14	4	723.76	20	4.38

THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA)

DATA	Temperatura media (º)	Variação media	Temperatura maxima (º)	Data correspondente	Temperatura minima	Data correspondente	Variação extrema
1.ª decada	21.6	5.9	26.0	7 e 8	17.8	1	8.2
2.ª decada	22.4	5.6	26.3	19	18.0	12	8.3
3.ª decada	23.1	5.2	27.4	29	17.7	23	9.7
Mez	22.4	5.6	27.4	29	17.7	23	9.7

PSYCHROMETRO (DE AUGUST) — PLUVIOMETRO

DATA	Humidade media relativa	Tensão media (em millimetros)	Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)
1.ª decada	0.8189	16.66	31.5
2.ª decada	0.7890	16.45	1.1
3.ª decada	0.8939	17.42	4.5
Mez	0.8339	16.81	37.1

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

DATA	Dias de chuva	Dias de sol	Dias nublados	Dias de tempestade	Dias de trovoada	Dias nevuados
1.ª decada	6	34	12	0	0	9
2.ª decada	1	39	3	0	0	7
3.ª decada	2	38	9	0	0	3
Mez	9	111	24	0	0	19

DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

DATA	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada	0	0	3	22	6	0	0	0
2.ª decada	0	0	3	14	2	0	0	0
3.ª decada	0	0	9	14	4	0	0	0
Mez	0	0	15	50	12	0	0	0

NOTA

Dias de chuva—Millimetros correspondentes

1	2	20	22	25
16,8	14,7	1,1	3,0	1,5

Da 17 á 30 foi observado um cometa a leste, pouco acima do horisonte e visivel de 4 1/2 ás 6 horas da manhã.

Os dias durante o mez foram mais ou menos encobertos.

Houve neblina em algumas manhãs e as chuvas foram raras.

Choveu menos 47mm,5 do que em setembro do anno passado.

Escriptorio da 2.ª secção em Quipapá, 2 de outubro de 1882.

(Assignado)—*Severino de Oliveira*, auxiliar.

Copiado por *Manoel Ribeiro Barreto de Menezes Filho*, auxiliar.

Conforme. — (Assignado) *Affonso Lustoza*, chefe interino da 2.ª secção.

Conforme.—*A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 23 de outubro—Pojuca, Bahia, Victoria, Campos, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Maroim, Penedo, Cururipe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Goyanna, Itambé, Parahyba e Mamanguape, tempo bom. Porto Seguro, nublado. Rio de Janeiro, chuvoso.

Passageiros — Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Joaquim Manoel de Sá, Maria Bernardina.

Leilões. — Effectuar-se-hão.

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, na rua do Imperador n. 83, do predio deste numero.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 26, da armação envidraçada e objectos de ouro e prata.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um optimo cavallo, phosphoros, ouro e prata.

— Quinta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo da Companhia Pernambucana, de volumes da barca americana *S. J. F.*

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez de Olinda n..., de fazendas, miudezas e ferragens.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Barão de Marenos; ás 8 horas, nas igrejas do convento do Carmo e do Espirito Santo, por alma de Luiza Mendes de Albuquerque; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira.

— *Quinta feira*: ás 6 e 1/2 horas da manhã, por alma de Antonio Cardoso de Oliveira, na igreja da Santa Cruz; ás 7 e 1/2 horas, nas matrizes de S. José e do Cabo pela alma de Pedro Victor Boulitrau.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 72 rezes, para o consumo do dia 24 de outubro.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 22 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Manoel Affonso de Santa Rosa com Maria José do Espirito Santo.

José Alexandre dos Santos com Guilhermina Candida de Albuquerque, viuva.

Firmino Coelho Pereira com Leopoldina Amelia de Vasconcellos.

Vicente Coimbra da Silva com Maria Deolinda Monteiro da Silva.

Manoel Joaquim Barreiros com Maria Joanna da Silva.

José da Silva Valois com Christina Maria de Mello.

Manoel Moreira da Rosa com Maria Clementina de Souza Bandeira.

José Teixeira Leite Bastos com Carolina Teixeira Bastos.

José Alexandre Pedro, viuvo, com Emilia Cosma de Oliveira, viuva.

Manoel Moreira Campos Junior com Euthalia Estanisláo da Costa.

Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel com Amelia Laurentina Moreira de Azevedo.

José Gomes Vieira de Albuquerque, viuvo, com Idalina Paes Barreto de Lacerda.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª série d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 de novembro. Acham-se á venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Loteria da provincia — Amanhã, 25 do corrente, será extrahida a loteria 267.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria da Bahia. — Consta, por telegramma, que se extrahirá no dia 4 de novembro. O resto dos bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 23, as carnes de 51 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 7,628 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 320 réis. Entraram tambem 22 cargas de farinha e 20 de fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 22 do corrente.

Entraram 5, tiveram alta 2, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 499 enfermos.

Existem 499, sendo: nacionaes: soldados 17, do sexo masculino 273, do sexo feminino 159; estrangeiros 19, estrangeiras 16; escravos 13, escravas 2.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 22 do corrente:

Existiam presos 239, entraram 4, sahiram 2, existem 241; a saber: nacionaes 216, mulheres 10, estrangeiros 3, escravos 12—Total 241.

Arraçoados 223, sendo: — Bons 219, doentes 4.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 21 de outubro:

Maria Pastora dos Anjos, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Joaquim Marcelo, preto, Rio de Janeiro, 79 annos, viuvo, Hospital Pedro II; hepatite.

João, preto, Pernambuco, 90 annos, casado, Hospital Pedro II; bronchite.

Luiz Alves Feitosa, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos.

Silverio de Oliveira e Souza, pardo, Ceará, 21 annos, solteiro, Boa Vista; hemoptise por congestão pulmonar.

Justa, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa Vista; espasmo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; bexigas.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

— 22 —

Paulino Rosa Gomes do Sacramento, pardo, Pernambuco, 34 annos, casado, Boa-Vista; pleuro-neumonia.

Antonio Francisco, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro; asthma suffocante.

Vicente Ferreira de Araujo, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

[illegible] preto, Pernambuco, 95 annos, viuvo, Hospital Pedro II; anemia.

Constança Maria, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; febre de affecção purulenta.

Maria Victorina Pereira, parda, Pernambuco, 33 annos, solteira, Santo Antonio; tisica.

Florencia, parda, Pernambuco, 11 mezes, Boa-Vista; dentição.

Severiano Bandeira de Mello, branco, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Santo Antonio; ulcera atonica.

Candida Maria Ramos, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; asthma.

— Remettido pelo subdelegado da Boa-Vista:

Manoel de Castro, pardo, Pernambuco, 35 annos; esmagado pelo trem de Olinda.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

O presidente de Goyaz

Pelo governo imperial acaba de ser nomeado presidente da provincia de Goyaz o Exm. Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

Não podia ser o governo melhor inspirado na escolha que fez de seu delegado para aquella provincia, visto como o Exm. Sr. Dr. Gomes Pereira tem exercido varios cargos publicos, e dado exhuberantes provas dos seus talentos, da sua moralidade e patriotismo.

O distincto cearense Dr. Gomes Pereira iniciou sua carreira na vida publica, occupando o cargo de promotor publico da comarca de Baturité. Ao envez do que costumam praticar muitos desses funccionarios (seja-nos permittido dizel-o), que se prevalecem do cargo para fazerem clientela politica, o promotor publico de Baturité somente visou o cumprimento dos seus deveres, havendo-se com toda a actividade e independencia na perseguição dos criminosos, e dest'arte conseguio em pouco tempo plantar em sua comarca o imperio da lei e diminuir consideravelmente o numero de crimes.

Por muito relevantes que sejam os serviços que o Dr. Gomes Pereira prestara na qualidade de promotor publico, não soffrem elles comparação com os que prestou posteriormente como membro da commissão de soccorros de Baturité durante a longa calamidade da secca que desolou a provincia do Ceará.

Sabe-se que a serra de Baturité forma uma especie de oasis encravado nos sertões daquella provincia, e por isso devia attrahir, como effectivamente aconteceu, um consideravel numero de retirantes. Affluiram para alli de 15 a 20 mil pessoas impellidas pelo flagello da secca.

O Dr. Gomes Pereira, dedicando-se de corpo e alma a salvação e ao bem-estar de tantos infelizes, empenhou todos os seus esforços em preparar-lhes os commodos possiveis em semelhante situação e os mantimentos necessarios para a sua alimentação. Assim fez construir os necessarios abarracamentos, hospitaes, organisou o serviço da distribuição dos viveres, fundou escolas, e, querendo prevenir os maleficos effeitos que naturalmente resultaria do ocio em que se acham milhares de emigrantes, emprehendeu simultaneamente diversas obras de utilidade publica. A casa da camara, da escola, a cadeia, as torres e corredores da matriz, a igreja de Santa Luzia, tres extensos viaductos, o nivelamento das [illegible] praças da cidade, a arborisação das mesmas praças, postes com lampeões para a illuminação publica, a construcção de mais 60 kilometros de estradas de rodagem com diversas obras d'arte etc., attestam a actividade e patriotica dedicação do Dr. Gomes Pereira, fazem o seu nome lembrado na cidade de Baturité.

O illustre naturalista Herbert Smith que, commissionado por uma associação scientifica dos Estados-Unidos, se achava por esse tempo no Ceará, e foi testemunha presencial do heroismo do Dr. Gomes Pereira, descreveu com as mais vivas côres o estado da cidade de Baturité e os importantes serviços prestados pelo chefe da commissão de soccorros na sua interessantissima e recente obra—*Brazil the Amazonas and the coast*,—como se vê do trecho que abaixo publicamos.

Em attenção a estes serviços, o governo imperial distinguio o Dr. Gomes Pereira, nomeando-o para o cargo de secretario da provincia do Ceará.

Retirando-se de Baturité para a capital, o Dr. Gomes Pereira teve as mais significativas manifestações de apreço da parte da população, e foi acompanhado por mais de 200 cavalleiros das pessoas mais gradas e sem distincção de côr politica até algumas leguas da cidade.

Servio com muita distincção o seu novo cargo de secretario sob a presidencia do conselheiro José Julio e depois do conselheiro Fleury, hoje digno ministro da agricultura, merecendo da parte de ambos em seus relatorios a honrosa declaração do alto apreço em que era tido.

Felicitando o Exm. Dr. Gomes Pereira pela sua nomeação para o cargo de presidente de Goyaz, felicitamos tambem a mesma provincia, porque terá á frente de sua administração um cidadão de provada aptidão, de um zelo e probidade inexcediveis, e que por certo assignalará a sua administração com melhoramentos nos diversos ramos do serviço publico.

Recife, 21 de outubro de 1882.

Mendo Sampaio.

Baturité durante a secca

(*Extrahido da obra—Brazil, the Amazons and the coast—por Herbert H. Smith.*)

Quando a secca começou residia em Baturité um homem pacifico e modesto, o Dr. Gomes Pereira.

Era advogado, mas exercia pouco a sua profissão; empregava o melhor do seu tempo em administrar o seu rico patrimonio, pois era um dos homens mais abastados da provincia. O governo, apreciando-o pelo seu merecimento ou pela sua riqueza, nomeou-o *promotor publico*.

Desde o primeiro anno da secca, installou-se alli uma commissão de soccorros, tendo o Dr. Pereira á sua frente. Quando teve logo lugar o grande exodo, elle trabalhava dia e noite; esgotado o dinheiro do governo, metteu a mão na propria bolsa ou comprou a credito. Quinze mil retirantes refugiaram-se em Baturité, e muitos mais passaram por alli, dirigindo-se para o littoral. A primeira affluencia de pessoas foi muito numerosa, mesmo para a generosidade do Dr. Pereira; o seu credito estava exhausto, e os mantimentos não podiam ser conduzidos com a necessaria promptidão, de modo que, mesmo alli, se morria nas ruas. Não obstante elle perseverou. O governo pagou os generos que elle comprara em seu nome nos mezes de março e abril, e novamente dispunha o Dr. Pereira de meios e recursos; podia-se ter pago as suas esmolas particulares, elle não consentio.

Este cavalleiro, que não se comprazia em fazer bulha, era um homem pratico, tinha o talento do governo. Introduzio a ordem e a lei no meio da massa ingovernavel de camponezes semi selvagens, de modo que o abarracamento de Baturité veio a ser o melhor dirigido de todos os que existiam na provincia. Já em 1877, o Dr. Gomes Pereira havia dado um grande passo adiante dos outros commissarios de soccorro. Observou que os retirantes affluiam de dia em dia, esmolando pelas ruas ou recebendo viveres da commissão, e confirmando-se em habitos de mendicidade. Comprehendeu que o que era caridade para o homem extenuado de fome, era um veneno moral para o homem forte. Previo que aquelles retirantes tinham de ser alimentados durante longos mezes, antes que podessem voltar aos seus campos. Pol-os a trabalhar.

Era promotor publico, como eu disse. Poz cinco mil retirantes a construir um mercado, uma igreja, uma cadeia, a limpar ruas, a abrir estradas, e não sei o que mais, para dar lhes trabalho honesto.

Quando veio o exodo, augmentou as obras, pagando sempre com rações e algum dinheiro. Houve grita politica contra elle, como é bem de ver; rio-se d'ella, mandou construir casas cobertas de palha, e verificou que essas barracas eram melhores do que as que tinham visto ao longo da estrada de ferro: eram espaçosas, bem ventiladas e offereciam sufficiente abrigo. Estavam dispostas em torno de grandes quadras, e no meio de cada praça havia uma casa maior que servia como de mercado. Davam-se generos em troca de trabalho; sómente quando os camponezes estavam doentes ou muito debilitados pela fome para trabalharem e que eram alimentados gratuitamente.

Os que trabalhavam recebiam cerca de 10 centavos por dia, além das rações. Os generos eram os mesmos a que os camponezes estavam habituados; farinha de mandioca, carne secca em generosa quantidade, e, quando era possivel, carne fresca, e sempre abundancia de alimentos saccarinos para preservar do escorbuto.

Descobrio-se que alguns retirantes recebiam duas ou tres rações, quando só lhes cabia uma; os preguiçosos não preparavam a comida com limpeza; a saúde d'aquella gente resentia-se da irregularidade de alimentação.

A commissão de soccorros resolveu experimentar o fornecimento de rações ja preparadas. Levantaram-se grandes *hoteis*, casas colmadas de folhas de palmeira, como as barracas, occupando porém o quarto de um acre de terra.

Ahi compareciam diariamente os camponezes com cabaços ou vasilhas; sentavam-se formando filas, e as rações eram distribuidas com igualdade. Havia uma sala espaçosa para os recem-chegados ainda mui enfraquecidos pela fome; estes recebiam alimentos mais nutritivos até que engordassem para serem tractados do mesmo modo que os outros, explicava-me o Dr. Pereira, mostrando com certo orgulho o resultado do seu processo alimentario.

Era, na verdade, digno de ver-se como aquelles corpos magros e emaciados, os olhos encovados, as faces macilentas, cobrando forças e vida com a generosa alimentação que lhes era fornecida.

Aos velhos e fracos davam sempre dessas rações melhores. Juntamente com os alimentos já preparados, os velhos e as pessoas fracas recebiam por semana uma porção de café e assucar. Aos miseraveis e aos velhos davam vestidos grosseiros, mas bons, á custa do governo.

Existiam dous hospitaes, um para homens e outro para mulheres; ambos estavam a cargo do bom Dr. Sampaio. Os doentes, desveladamente tractados, repousavam em leitos aceiados. Esses hospitaes, quando eu os visitei, não estavam replectos, porquanto, graças ao systema, a observancia das regras sanitarias, ao trabalho que substituio a ociosidade geradora de molestias, quasi que desapparecera a epidemia. Veio a bexiga, como aconteceu na Fortaleza; mas a commissão acudio de prompto com o preservativo. Com as suas proprias mãos o Dr. Pereira vaccinou 1,500 retirantes. Separaram-se os bexiguentos, recolhendo-os em um hospital isolado sito á duas leguas da cidade. Essas medidas foram tão efficazes que o mal quasi que cessára. Em dezembro deste anno a mortalidade diaria era, em Baturité, 1 em 300, contando-se o maior numero das victimas entre os recem-chegados.

Na mesma época a proporção elevava-se, na Fortaleza, a 1 em 90, e em Pacatuba, a 1 em 30.

Um outro traço distinctivo de Baturité foi a creação de escolas. Eram destinadas sómente aos meninos, pois, entre a gente pobre do Brasil, as meninas são raras vezes educadas. Ensinavam os meninos a ler, escrever e alguns a contar. As escolas funccionavam nas casas de mercado cobertas, de que fallei. Os discipulos sujos, os cabellos desgrenhados e sem

MUTILADO

calças, occupavam um comprido banco. Esses pequenos camponios do Ceará costumam trazer sómente uma camisa que, supponho, nunca é lavada. Obrigavam os meninos a banhar os rostos, e até ahi sómente podia ir a limpeza entre os retirantes. Apesar dos esforços empregados pelo Dr. Pereira, elle nunca conseguio que os camponezes lavassem os corpos.

Sujos e sem calças, aquelles meninos adquiriam, pois, a pequena semente da civilisação, que germinará no futuro. Vós não podeis lançar mão d'esses arabes para convertel-os de uma feita em um povo esclarecido; nesta faina se empregarão gerações de mestre-escolas. Mas por alguma parte haveis de começar. Esses meninos não serão futuros estadistas, não passarão de camponios, como foram seus pais, mas não se acharão envoltos em trevas tão espessas por causa daquella boa acção. E acções, boas ou más nunca se perdem, assim como nunca se perdem a materia e a força. Guardai isso em vossas almas, oh vós milhares de mestres obscuros!

Represento-me agora o Dr. Pereira, o homem chão, o heróe de actos sem estrepito; represento-me o meu amigo, como eu o vi naquella grande e inacabada casa, em companhia dos meninos rusticos e de pernas nuas, e do mestre-escola camponio. Os rapazes levantaram-se por attenção para com os seus visitantes. A brisa do verão, penetrando sob o tecto e pela porta aberta, agitava as camisas encardidas, brincava com os cabellos desordenados dos meninos, e refrescava brandamente as nossas faces, trazendo nos exhalações dos bosques ainda verdejantes da montanha. Pensaes acaso que esse homem de paz, visitando a casa da escola coberta por folhas de palmeira, era menos digno de louvor do que os heróes que telegrapham, communicando ter sido « immensa a perda do inimigo? »

Cavalgavamos pela circumvisinhança de Baturité para vermos as obras publicas que estavam sendo feitas pelos trabalhadores camponezes « A commissão, dizia o Dr. Pereira, fez assim e assim; a commissão projecta isto ou aquillo... » mas por toda a parte acudiam os trabalhadores com perguntas como estas: « Sr. Doutor, como se ha de fazer isto? Sr. Doutor, ouvi a minha queixa... tende a bondade de conceder-me taes e taes favores... » E' que facilmente se percebia onde estava o pensamento director. Os camponezes sabiam-no: elles conheciam quem era que, na cidade tinha o coração mais bem formado, o ouvido mais prompto e attento, a bolsa mais generosa.

O doutor escrevia as suas ordens em pedaços de papel: « dai a este homem tanto café; fornecei rações a estes recem-vindos; ponde o portador a trabalhar em tal lugar. »

Foi a grande cozinha (pedindo desculpa por tomar-me tanto tempo!), e ahi provou o arroz e a carne, examinou a farinha, interrogou o cozinheiro. Depois foi ao cemiterio, á prisão (elle era promotor publico, como vos deveis lembrar), passando tudo por debaixo de suas vistas. Assim comprehendi que este homem tinha achado uma grande verdade: « se quereis alguma cousa bem feita, ide vel a pessoalmente. »

Os camponezes agrupavam-se em torno delle, ás vezes para fazer pedidos, ás mais das vezes, porém, para vel-o sómente; se apeiava-se por um momento, uma duzia de mãos pressurosas alli estavam para segurar as rédeas do animal; os meninos estendiam as mãos pedindo benção; os doentes sorriam quando elle passava. Observando os pobres como os ricos, vós podeis em um momento dizer si um homem é ou não obsequioso, se é ou não dotado de boa vontade: os vossos camponezes do Ceará são umas creaturas admiravelmente transparentes a seu modo.

E quantas tragedias sob aquelles andrajos! Encontrámos uma mulher muscular, de tez bronzeada, a chorar sentidamente. Os seus andrajos estavam limpos, e ella tinha consigo 4 crianças de olhos pretos, tão lindos com as suas pernas nuas, como o são os vossos queridos, minha bôa senhora, e tendo uma physionomia não menos intelligente, seja isto dito sem o minimo menosprezo para com as escolas e os livros, as meias e os sapatos lustrosos.

A nossa bronzeada mulher estava pois a chorar. O Dr. Pereira dirigio-se para ella. « O que succedeu? perguntou elle. Todos os diques romperam-se, e a mulher camponia soluçava cada vez mais sob a oppressão da dôr do seu ulcerado coração. O doutor esperou tranquillo e gravemente, estava acostumado a taes scenas. » Mas o que ha? perguntou afinal.

A mulher tinha vindo do interior. Seu marido colono portuguez, era um pequeno agricultor, e portara-se muito bem para com ella. Viveram a custa da pequena prosperidade durante a longa secca até outubro; então tiveram de abandonar a casa com um cavallo para transportar os meninos. « Mas, soluçava ella, o cavallo morreu, e meu marido, faminto e doente, morreu tambem; os meninos mas nada tinham que comer, dous d'elles morreram, e eu os enterrei á beira da estrada, puz sobre elles uma cruz, e rezo agora por suas almas. Ha tres semanas que aqui chegamos, e temos bastante que comer graças a Deus, os meninos estão cobrando forças, veja Vmc., e, tomando o mais moço, o beijou, como vós minha senhora, beijaes o vosso lindo pequeno, quando o pae parte. « Nós damos graças a Deus, sim, muitas graças a Deus, soluçava a mãe, e vós não deveis levar a mal si eu choro algumas vezes. Eramos tão felizes nos bons annos. »

« Vá a minha casa esta tarde, » disse o Dr. Pereira. E estava tudo dito: á tarde essa familia tinha vestidos para substituir os seus andrajos, uma substancial refeição de carne fresca, palavras ternas de corações bem formados, e a certeza de que d'alli em diante olhariam por elles. Cousa de pouca monta, pensaes vós! Mas sua familia nada tinha no mundo; nem siquer vestidos, sómente andrajos.

E não foram os unicos visitantes d'aquella tarde; o doutor estava sempre occupado com os recem chegados, e sómente pela noute podia obter algumas horas de descanço. Mas estava sempre tranquillo, dirigindo os 15,000 retirantes a seu cargo.

Lembro-me de que houve, á noute, uma especie de procissão que se dirigia á igreja. A multidão dos camponezes manifestou ruidosamente o seu regosijo, quando passou pelas janellas do doutor. Este conservou-se atraz nas sombras, ao passo que nós outros contemplavamos a turba multa á luz das tochas. Amigo de affectuoso coração! Quando de manhã cedo atravessamos a cavallo a collina, e elle despedio-se de mim porque devia voltar aos seus retirantes, não formei eu votos para que este heroe fosse conhecido e os seus actos apreciados?

Tudo no Ceará era fraqueza, incapacidade official, culpa official. No Rio a questão da fome era assumpto de conversação, e n'ella estavam empenhadas 500 mil vidas. Em Baturité havia um bom homem, um general que não matava gente, mas a salvava da morte: um homem á imagem e segundo o coração de Deus. Melhor fora talvez que eu o deixasse em sua feliz obscuridade. Mas uma boa acção é o germen de milhares de outras. Fracamente contei; nobremente este grande homem obrou. Elle salvou 10 mil vidas, e até o presente ignora que tenha feito alguma cousa notavel. Esta é a corôa de sua grandeza.

O despejo de um estabelecimento commercial

O Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca publicou, nos *Diarios* de 13 a 15 e 17 a 20 do corrente, diversos artigos sobre as acções movidas neste fôro contra Paula, Lucena & C., e relativos a occupação por estes dos pavimento terreo e 1.° andar do predio n. 88 da rua da Imperatriz; os quaes em data de 17 de junho de 1881, foram muito legitima e verdadeiramente arrendados a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com poderes para sublocar, e quando estavam sendo occupados por *Alfredo Paula & C.*, de quem receberam Paula, Lucena & C., as respectivas chaves *sem previa sciencia ou assentimento do proprietario locador.* Esses artigos foram respondidos pelo Sr. Manoel Joaquim da Costa Carvalho, nos *Diarios* de 17, 18 e 19 do dito mez.

O Sr. Carvalho desfez a má impressão que o Sr. Dr., mui calculadamente, procurou fazer contra si com as suas insidiosas publicações; e patenteou os justos motivos que teve para obter semelhante arrendamento, sem que nisso interviesse fraude, dolo ou simulação alguma.

Por nossa parte, e como advogado em taes acções aguardamos opportunidade para restabelecer a verdade dos factos, aliás deturpada e obscurecida pelo Sr. Dr. Fonseca, ficando certo de que, saberemos guardar as devidas conveniencias ao publico e respeito aos contrarios, evitando a calumnia e injuria em nossa argumentação.

Passemos a verdadeira narrativa dos factos:

Em fins de maio de 1881, recebemos do Sr. Alfredo Alves Martins uma *procuração geral* do Dr. Bernardino José da Silva Maia, bem como copia do arrendamento do pavimento terreo e 1.° andar do predio n. 88 da rua da Imperatriz, que haviam sido arrendados por aquelle e segundo ordem deste a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, afim de promover o despejo, amigavel ou judicial, de Paula, Lucena & C.; que occupavam ditos pavimentos indevidamente, tendo recebido as chaves da mão de Alfredo, Paula & C., sem previa sciencia ou assentimento seu. Para que não houvesse prejuizo algum, ficamos desde logo por elle autorisados, bem como por Manoel Joaquim da Costa Carvalho, a propor a Paula, Lucena & C., a compra de seu estabelecimento nas seguintes condições: pagar-lhes Manoel Joaquim da Costa Carvalho a arrematação do estabelecimento por mais quinhentos mil réis sobre seu valor real; as mercadorias em bom estado pelos preços de suas entradas; e as estragadas pelos preços na occasião convencionados.

Não haverá quem deixe de achar por demais rasoavel semelhante proposta; se não o era para elles, cabia-lhes estabelecer nova: não o fizeram; apenas declararam que, nada resolveriam por si; que no dia seguinte ouviriam sobre ella o seu advogado, Dr. Joaquim José da Fonseca, e seu procurador, Custodio Moreira Dias, depois do que decidiriam. E, até hoje!!

Conhecendo que elles só queriam ganhar tempo, e faziam alarde de que haviam de nullificar o arrendamento de Carvalho, ou quando menos consumir todo o tempo da duração do contracto d'este, na sustentação de todo e qualquer pleito, propozemos contra elles a competente acção de despejo por parte do proprietario locador, mas, d'ella decahimos, sem motivo legal e justo então, embargamos a sentença proferida pelo Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito do civel, publicada no *Diario* de 14, e que de modo algum nullificou o arrendamento de Carvalho, e apenas decidio pela nullidade e improcedencia da acção proposta. Isto, porém, não tolhia o livre exercicio dos direitos do proprietario locador e de seu arrendatario; razão pela qual, renunciando-se ao recurso da appellação, foram entregues os pavimentos arrendados a Carvalho, afim d'este tractar da sublocação d'elles a Paula, Lucena & C., que em tempo receberam a precisa notificação do proprietario e não ligaram importancia alguma.

E, para que a argucia e malicia não surtam effeito, sempre diremos que, em prol do bom direito do proprietario locador e na sustentação de dita acção, allegamos que, o despejo pedido não era acintoso, porque Alfredo, Paula & C., não tendo arrendamento algum por findar, não podiam transferir as chaves dos pavimentos em questão a Paula, Lucena & C., sem prévia sciencia ou assentimento d'aquelle, e quando achavam os mesmos pavimentos já arrendados devidamente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho; que o arrendamento por este obtido não tinha vicio algum, por haver sido feito com procuração especial do proprietario (então na Europa) e segundo a carta de ordens, que continha a clausula de *procurador* em causa propria; que o arrendamento era acto de simples administração, mas não de disposição, para haver carencia de procuração da mulher do proprietario; que na especie tractava-se de um despejo ordinario e regulado pelo principio *de a ninguem ser licito reter a casa alheia, ou n'ella habitar sem consentimento do proprietario, ainda mesmo que se offereça a pagar o aluguel*, segundo os termos da Ord. liv. 4 tit. 23 pr.; que, caso fossem insufficientes as procurações de fl. 6 e 8, cumpria ter-se assignado prazo para exhibir-se nova procuração do proprietario, nos termos da Ord. liv. 3 tit. 63 § 1; que, finalmente, a sentença proferida não estava de accordo com o allegado e provado nos autos, porque, tractando-se de *despejo ordinario*, regulado pela Ord. liv. 4 tit. 23 pr. e Assento de 29 de julho de 1811, fôra a acção proposta julgada como se se tractasse de um *despejo extraordinario* e regulado pela Ord. liv. 4 tit. 24 pr.; o que não surtio melhor effeito.

Pelo que vimos de dizer, collige-se perfeitamente que, assás illegitima era, como ainda o é, a opposição de Paula, Lucena & C., e que bem injustas foram as decisões proferidas contra o proprietario, cujos direitos não foram respeitados, conforme cumpria.

Em seus artigos, porém, inserio o Dr. Fonseca aquillo que podia aproveitar a Paula, Lucena & C., mas, o que era prejudicial a intenção d'estes, não veio á luz da publicidade. E' assim que, a integra da carta de ordens para o arrendamento em questão, não foi fielmente transcripta; mas occultou-se a parte que era só referente ao arrendamento do 2° e 3° andar e nenhuma applicação tem a especie, diz elle: —*se o arrendatario (Mando) quizer tambem o segundo e terceiro andares pode tomal-os, mas nunca por menos dos preços que estão actualmente e com a condição de não incommodar os inquilinos que estão*, SEM MOTIVO JUSTIFICADO... onde, pois, dá-se limitação em favor da firma Paula, Lucena & C., e quando não era ainda existente?!...

A arguição do Dr. José Joaquim de O. Fonseca, em relação as acções havidas sobre a occupação de ditos pavimentos, não são exactas e fieis em face dos autos; onde se ha allegado sempre e sempre, a mesma materia e que não autorisa dar-se qualquer decisão em favor de Paula, Lucena & C., que, segundo a lei, são *verdadeiros contumazes*, o que temos demonstrado até hoje e se ha julgado, hajam vista as sentenças obtidas por Manoel Joaquim da Costa Carvalho e que, por malicia, não vieram a luz da publicidade e que teem produzido tão grande desespero.

Proseguiremos.

Duarte Estevão de Oliveira.

Um medico distincto

Não posso esquivar-me de vir á imprensa render sincera homenagem ao verdadeiro merito.

O Sr. Dr Dr. Sampaio intelligentissimo medico occulista, acaba de provar mais uma vez a sua pericia inexcedivel, assim como o cavalleirismo e outras bellas qualidades, que o adornam.

Conseguio o illustrado medico effectuar uma delicadissima operação em uma minha filha menor, na palpebra esquerda e inferior, que, casualmente se havia dilacerado.

O Sr. Dr. não empregou o chloroformio, tão habilmente se houve; e com tanto acerto dirigio o tractamento, que dentro de tres semanas, a menina estava completamente restabelecida, sem apresentar o menor defeito.

Cheio de gratidão, aqui deixo consignado esse bello triumpho da sciencia medica, como o mais valioso elogio, que poderei tecer ao seu digno cultor.

Recife, 23 de outubro de 1882.

José Thales de Mello.

Clamam os céus

Parece, mas occulta procurar malquistar, o batalhão 14, com o publico desta heroica cidade, por si já infeliz aquelle cadaver ambulante, sem patria nem patronato desde aqui pisara estas plagas. Factos destituidos de importancia praticados ultimamente por algumas praças desta guarnição, que a esmo são assacados ao do infeliz 14, como tem sido exhuberantemente provadas suas falsidades.

Não queremos innocentar nem tomarmos a defensiva de soldado algum que transviando-se da disciplina tornasse digno de serios correctivos, entretanto magôam-os profundamente os calumnias e culpas de outrem cuja paternidade é sómente dada ao sempre infortunado 14. Forma-se o batalhão para que um guarda civico encontre uma praça que lhe havia dado uma cacetada (segundo dizia) ás 2 horas da tarde no becco dos Patos, mas não reconheceu tal praça: taes factos que tanto affectam a moralidade de uma corporação acarretando desgostos provenientes do desprestigio.

Lamentamos dolorosamente e em traços indeleveis registramos nosso profundo sentimento.

Os officiaes.

Aos agricultores

Os abaixo assignados, negociantes compradores de assucar a vista do estipulado pelos exportadores da praça do Recife, declaram aos Srs. agricultores que desta data em diante ficam descriminadas as qualidades do assucar da seguinte forma, tendo cada um seu valor:

Assucar secco do sol, claro	typo 1
Idem bem escorrido, claro	» 2
Idem mal escorrido, claro	» 3
Idem vertendo mel escuro	» 4

Todo assucar queimado e rapadura terá o valor 40 % menos. Julgando os abaixo assignados, de seu dever communicar esta resolução a seus amigos e freguezes, e em geral a todos os agricultores, resolveram expedir esta circular fazendo sentir ao mesmo tempo que muito proveito tirará o agricultor logo que for conceituada a sua mercadoria nos mercados consumidores havendo mais procura e melhor preço.

Goyanna, 16 de outubro de 1882.

Ivo Sobrinho & C.
Antonio Silva Loyo.
Frederico & Aurelio.
Leocadio José de Figueiredo.
Manoel Pessoa de Mello & C.
Manoel Gomes de Albuquerque.
Cesar & Irmão
José Barbosa de Miranda.
Vicente Camello de Mello & C.
Cruz & Gouveia.
Abilio da Cunha Wanderley.
José Lopes Lima e Silva.
Freire & Bastos.
Bernardino Pinto de Abreu.
Feliciano da Cunha Cavalcante.
João Joaquim de Mello.

Suspensão sobre suspensão

E' por demais melindrosa essa questão entre o escrivão Ramos, de Jaboatão, e o Dr. juiz substituto respectivo, que, parece nos, pretende reduzir ao desespero áquelle funccionario, digamos, sem elle poder defender-se, o que não é generoso, e até é deponente contra o mais forte...

Se algum espirito pacificador não intervir neste negocio como medianeiro, talvez tenhamos que lamentar mais tarde alguma infelicidade.

O Dr. João Maranhão, levado pelo odio, pretende conduzir o escrivão Ramos, que é pobre, á fome, á miseria; este, de sua vez, que está acostumado á uma vida, mais ou menos folgada e de aceio, vendo-se perseguido e ultrajado, cercado de privações, lutando á braço com palpitantes necessidades, humilhado e aturdido é capaz de n'um momento de fraqueza e alucinação commetter qualquer desvario.

Assim, pois, seria acertadissimo—e o caso exige—que S. S., que deve ser um moço ajuizado por mais de um titulo, arrepie carreira e seja mais generoso.

Recife, 22 de outubro de 1882.

Justus.

A'.....

Tens a pureza do lyrio
Mimosa flor de Embyrio.
Joven dos sonhos meus;
Dos anjos tens a candura,
Tens do luar a ternura,
Filha mimosa de Deus...

Teu fallar tem attractivo,
Tão doce, tão expressivo...
Que detém o viajor.
Teu canto é harmonia
D'harpa santa, que tangia
Rei—propheta do Senhor.

Bem como purpurea rosa
Entreabrindo viçosa
Ao sol que despontou,
Teu sorriso é como ella,
Por quem a minh'alma vella
Que a ti se escravisou.

O teu olhar de archanjo,
O teu sorriso de anjo,
Captivou me o coração...
E desde então adorei te,
E não choro a escravidão!...

Outubro—1882.

F. T. C.

Prenuncios

Os dias vão assim a lacerar-me a vida;
o peito desabrocha o calix de dôres
e temo succumbir na lucta indifinida,
—resumo da illusão, poema de uns amores.

Se canto, de minh'alma á nota dolorida
vai triste se perder d'envolta os esplendores
que encerram dos festins os sons provocadores
que matam corações na ancia irreflectida...

São cousas de esperar: amor é sempre assim;
n'um riso de mulher a setta de marfim,
o coração produz o doce corrosivo...

Feliz do que lhe evita o golpe venenoso;
eu louco offerecí meu peito generoso,
e soffro, e soffrerei sem ter um linitivo.

Recife, 20 de outubro de 1882.

J. Duarte Filho

A' saudosa memoria do meu filhinho Godofredo, por occasião de tirar e guardar lhe os ossos.

SONETO

Estas reliquias suas que aqui viste,
que refrigerio sejam da mãi triste

Camões—*Lusiadas.*

Eis aqui do meu filho o que me resta
Eis tudo quanto, oh morte! me deixaste
d'aquelle anjo de amor que me roubaste;
—a branca ossada e a saudade mesta!

Tyranna e vil!... Si a Deus é manifesta
a magua que em minh'alma tu gravaste,
—d'um peito sem dó apunhalaste
retira te bem longe, dôr funesta!

Ai! deixa-me que ainda eu beije a louza,
pela ultima vez, onde repousa
o « nada » em que meu filho converteste.

Depois!... q'eu guarde, p'ra que a dôr me reste
« Estas reliquias suas que aqui viste »
« que refrigerio sejam da mãi triste. »

Recife, 21 de outubro de 1882.

M. C. Silva Braga.

✝

Club do Eclypse

Tendo esta sociedade se reunido para deliberar sobre a melhor maneira de esperar pela passagem de Venus, resolveu tambem fazer celebrar no proximo sabbado, 28 do corrente, um officio funebre pela prematura synalepha do seu digno vice presidente.

São convidados todos os socios para esse acto, que se realisará com o costumado esplendor.

Recife, 24 de outubro de 1882.

O 1° secretario,
Araujo Junior.

Bazar Victoria

Rua do Barão da Victoria n. 2

Tendo fallecido o proprietario da loja *Bazar Victoria*, sita no predio n. 2 da rua do Barão da Victoria, e não convindo aos seus herdeiros continuar com o negocio, resolveram traspassar a dita loja por venda em condições vantajosas á qualquer pessoa que deseje estabelecer-se; para o que os creditos firmados e a excellente posição da mesma loja offerecem lisongeiras probabilidades de bom negocio.

As pessoas que a pretenderem podem dirigir-se aos Srs. Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, e Odorico da Camara, na rua Marquez de Olinda n. 55, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.° andar.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
W.M RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA P. 1867
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

Restaurant Amazonas

Réverie nocturne

Os mais adubados petiscos capazes de fazer appetite ao estomago mais exigente.
Variado e abundante **menu**.
Vinhos diversos e a contento.
Aberto sempre até 2 horas da manhã.
Rua Duque de Caxias n. 10

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

206—Agua florida de Murray e Lamman.—Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado ha mais de vinte annos exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas e estimado por toda a população da America Hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só á pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras sul-americanas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se convida ao Sr. Luiz Manoel Peixoto, do engenho Varzadas, em Limoeiro, para, no prazo de 30 dias, vir tirar do hospital Pedro II, á cargo da mesma Santa Casa, o preto Dionizio, que se tendo recolhido ao dito hospital como livre, no dia 7 de setembro ultimo, declarou depois ser pertencente ao mesmo senhor, o qual deverá pagar as despesas feitas com o seu curativo n'aquelle estabelecimento, á razão de 1,500 por dia, sob pena de ser-lhe cobrada judicialmente, e posto o referido preto á disposição do juizo de orphãos para decretar a sua liberdade por abandono, visto achar se elle completamente restabelecido.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1882.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel, na jurisdicção parcial, nesta cidade do Recife, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se hão de arrematar a quem mais der findos os dias da lei, os moveis seguintes:

Uma armação de amarello envernisada avaliada por 2:0$000. Uma carteira dita, dita por 2$000. Um candeeiro a gaz de vidro com duas luzes e pingentes, por 25$000. Uma pequena costureira de amarello, envernisado, por 2$000.

Cujos moveis foram penhorados a Jose Ildefonso Barbosa de Miranda, por execução da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Toda a pessoa que em ditos moveis quizer lançar, o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de outubro de 1882.

Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

A arrematação acima, terá lugar findo a audiencia do juiz do civel do dia 25 do corrente mez, na porta da loja n. 1, a rua do Cabugá.

Governo do Bispado

De ordem de S. Exc. o Sr. Bispo Diocesano, faço publico que tendo S. Exc. de ausentar-se da diocese, nomeou para governal-a em sua ausencia em 1° lugar o Revm. Sr. Dr. Estanisláo Ferreira de Carvalho, vigario geral do bispado; em 2° lugar o Revm. conego provisor Dr. Luiz Francisco de Araujo; e em 3° lugar o Revm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva, promotor do juizo ecclesiastico, o que faço publico. Soledade, 23 de outubro de 1882.

O secretario do bispado,
Padre José Affonso de Lima e Sá.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de decima da freguezia de S. José relativa ao exercicio de 1880—81, cujos debitos se acham constituidos em divida activa declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade ao disposto no art. [illegible] da lei n. 894, para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Pro-

COMMERCIO

Praça do Recife 23 de outubro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. 1 1/4 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1882

Alfandega—De 2 a 21		735:043$372
« De 23		68:227$109
		803:270$481
Recebedoria Geral—De 2 a 21		65:980$276
« « De 23		5:053$326
		71:033$602
Consulado Provincial—De 2 a 21		38:964$486
« « De 23		4:407$956
		43:372$442
Recife Drainage—De 2 a 21		3:870$431
« « De 23		789$256
		4:659$687

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 23 á 28 de outubro de 1882

Algodão em rama, 500 rs. o kilo.
Assucar branco, 250 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 148 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 700 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Couros verdes, 330 rs. o kilo.
Agurdente cachaça, 120 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.

Alfandega de Pernambuco, 21 de outubro de 1882.

Os conferentes,
J. L. C. Fontoura.
V. da Gama Lobo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Galera portugueza *Marianna VI*, entrada do Rio de Janeiro em 22 do corrente e consignada a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas vazias 3000 a Antonio Pinto Xavier, 3720 a J. J. de Castro & C., 2300 a Beltrão Junior & Rezende, 2500 á ordem, 2060 a J. Alves Pereira, 1600 Luiz José da Silva Guimarães, 1000 a Antonio J. Furtado & C., 1000 a João Licio & C., 1000 a Carvalho Junior & C., 160 a João Victor A. Matheus & C. Barris de quinto vazios 100 aos mesmos, 410 a Beltrão Irmãos & C., 400 aos consignatarios, 100 á ordem, 300 a Beltrão Junior & Rezende.

Café 2171 saccos á ordem, 886 a Maia Pacheco & C., 785 a Amorim Irmãos & C., 200 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 160 a Domingos Alves Matheus, 110 a Silva Paiva & C., 100 a Joaquim F. de Carvalho & C., 140 a João Victor A. Matheus & C., 100 a Soares & Pereira, 91 a Moreira & Braga, 80 a Paula [illegible] & C., 71 a Costa Moreira & C., 58 a Beltrão Irmãos & C. Cognac 10 caixas á ordem.

Farinha de mandioca 1000 saccos a Maia Pacheco & C. Fumo 30 volumes a Beltrão Junior & Rezende, 5 a Amorim Irmãos & C.

Genebra 60 caixas a João Victor A. Matheus & C., 40 á ordem, 20 a Beltrão Junior & Rezende.

Laranginha 30 caixas aos mesmos, 25 a João Victor A. Matheus & C.

Sabão 200 caixas a Maia Pacheco & C.

Velas de composição 200 caixas aos mesmos, 850 á ordem. Vinho 50 quintos a Luiz G. da Silva & Pinto, 10 quintos a João Victor A. Matheus & C., 60 decimos e 60 caixas a Beltrão Junior & Rezende. Vinagre 40 quintos aos mesmos, 6 pipas e 150 a Luiz G. da Silva & Pinto, 75 quintos a Baltar Irmãos & C.

Polaca hespanhola *Mercedita*, entrada de Montevidéo na mesma data e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 161250 kilos á ordem.

Escuna allemã *Gesina*, entrada de Pelotas na mesma data e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros de refugo 50.
Sebo em rama 4,200 kilos.
Xarque 92,115 kilos á ordem.

Patacho norueguense *Galatia*, entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de mandioca 6,000 saccos á ordem.

Patacho hespanhol *Bavon* entrado de Santa Catharina na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca a granel 120.340 kilos á ordem.

Hiate nacional *Cacique*, entrado de Macáo na mesma data e consignado a Francisco Paula Rodrigues, manifestou:

Algodão 76 saccos a Manoel de Sá Leitão, 56 a Cunha Irmão & C.

Couros salgados seccos 10 aos mesmos. Courinhos 1 fardo a Manoel de Sá Leitão.

Sal 19,200 litros á ordem.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado dos portos do sul em 23 do corrente e consignado a Domingos A. Matheus, manifestou:

Ameixas 5 caixas a Fernandes & Irmão.

Barricas varias 570 a M. J. de Sá, 95 a Fernandes & Irmão, 50 a A. Ribeiro.

Couros salgados seccos 360 a Pereira Carneiro & C., 84 á ordem.

Esteiras 500 a M. José de Sá.

Farinha de mandioca 134 saccas a João Victor Alves Matheus & C.

Milho 179 saccos a Antonio Loureiro & C., 89 a Luiz G. da Silva & Pinto.

Oleo de ricino 60 latas aos mesmos, 20 a Rouquayrol & Irmão.

Pedras de amolar 100 a Soares de Amaral & C.

Sola 1,186 meios a Pereira Carneiro & C., 302 aos consignatarios, 200 á ordem.

Vapor nacional *Jacuhy*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão [illegible] saccos a Luiz Antonio Siqueira, 193 a Antonio de Oliveira Maia, [illegible]

Farinha de mandioca 46 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Velas de cera de carnaúba 20 caixas a Antonio de Souza Aguiar.

Escuna portugueza *Tupinambá*, entrada de Porto Alegre na mesma data e consignado a Amorim Irmãos. Manifestou:

Couros de refugo 90.
Farinha de mandioca 1,300 saccos.
Xarque 85,600 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de outubro de 1882

Para o exterior

— No patacho inglez *Scootwood*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 380 saccos com 28,500 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, M. J. da Rocha 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

Para o interior

— No brigue hespanhol *Acaucia*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 280 barricas com 33,627 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, B. C. M. Vieira 6,500 cocos (fructa); M. Cordeiro & C. 233 saccos com 15 600 kilos de assucar branco e 56 ditos com 3,360 ditos de dito mascavado; A. J. Furtado & C. 200 ditos com 15 000 ditos de dito branco; S. B. Lins Wanderley 300 ditos com 19,500 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para Camossim, J. A. G. Pires Junior 1 barril com 96 litros de aguardente e 6 barricas com 286 kilos de assucar branco; G. Oliveira & C. 2 pipas com 750 litros de aguardente.

Para Macáo, Affonso Licio 5 barris com 480 litros de aguardente.

Para Parnahyba, P. Alves & C. 30 barricas com 2 075 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Silveira*, carregou:

Para Macáo, J. F. da Costa 1 barril com 90 litros de aguardente.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou:

Para Mossoró, A. da Silva 5 barricas com 400 kilos de assucar mascavado e 2 ditas com 160 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Havre por Lisboa—20 dias, vapor francez *Henrique IV*, de 1,881 toneladas, equipagem 40, commandante Le Bierhic, carga varios generos; a Frederico Augusto de Oliveira & C.

Rio de Janeiro — 20 dias, galera portugueza *Marianna VI*, de 1,[illegible] toneladas, equipagem 20, capitão Aniceto H. dos Santos, carga varios generos.

Santa Catharina—[illegible] dias, brigue norueguense *Galatea*, de 208 toneladas, equipagem 8, capitão H. G Hirdson, carga farinha de mandioca; a ordem.

Montevidéo—28 dias, polaca hespanhola *Marcelita*, de 151 toneladas, equipagem 10, capitão Francisco Fabregas, carga xarque; a Loyo & Filhos.

Santa Catharina—17 dias, sumaca hespanhola *Baron*, de 95 toneladas, equipagem 9, capitão Ezequiel Pagés, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmão & C.

Pelotas—40 dias, galeota allemã *Gesine*, de 81 toneladas, equipagem 5, capitão F. G H. Wegnes, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Cabo-Verde—Barca portugueza *Venus*, capitão Manoel José Gomes Rosa, carga lastro.

Assú—Patacho portuguez *Veloz 2.°*, capitão José Fernandes da Silva, carga lastro.

Navios entrados no dia 23

Bahia por escalas — 14 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 640 toneladas, equipagem 30, commandante José Fernandes Teixeira carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Ceará por escalas — 8 dias, vapor nacional *Ipoiuca*, de 36 toneladas, equipagem 30, commandante Jeronymo José Telles, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Porto Alegre — 51 dias, escuna portugueza *Tupinambá*, de 195 toneladas, equipagem 9 capitão João Diniz dos Santos Bordão, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Montevidéo—18 dias, barca norueguense *Erling*, de 347 toneladas, equipagem 10, capitão W Svendsen, carga lastro; á ordem.

Ilha das Roccas—4 dias, lúgar nacional *Forster*, de 322 toneladas, equipagem 9, capitão Antonio Maria Ferreira Baptista, carga lastro; ao Visconde do Livramento.

New York com escalas—22 dias, vapor inglez *Glenesmox*, de 1.586 toneladas, equipagem 23, commandante Thompson, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Brigue inglez *Lilian*, capitão B. Tanman, carga assucar.

New York barca ingleza *Jessie Goodwine*, capitão Thomaz Gibson, carga assucar.

New York—Brigue nacional *Izolina*, capitão Manoel Guerra Pedroza, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Bino, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Bahia	do norte	hoje
Santo Domingo	da Europa	amanhã
La Plata	da Europa	amanhã
Pernambuco	do sul	a 26
Lalande	da Europa	a 28
Tagus	do sul	a 29
Borghese	do sul	a 29
Ceará	do norte	a 2 de novembro
Gironde	da Europa	a 4
Iberia	do Pacifico	a 4
Teddington	de New port-News	a 4
Aconcagua	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 6
Derwent	do sul	a 8
Guadiana	da Europa	a 10
Tren	do sul	a 14
Neva	do sul	a 16
Equateur	da Europa	a 20

vincial, certos de que findo o referido prazo se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 14 de outubro de 1882.—*João Francisco Teixeira*.

Relação dos proprietarios da freguezia de S. José que deixaram de pagar a decima do exercicio de 1880 a 1881

Marcilio Dias n. 99. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	27$000
Christovão Colombo n. 8. Herdeiros de Caetana Maria da Conceição	5$400
Coronel Suassuna n. 178. Herdeiro filho de Feliciano Joaquim dos Santos	41$580
Dita n. 176 Herdeiros de Francisca Maria da Conceição	27$000
Marquez do Herval n. 140. Herdeiros Francisco e Emilia, filhos de Francisco Luiz Gonçalves Ferreira	21$600
Travessa do Prata n. 20. Herdeiros de Francisco José Barbosa	8$505
Travessa do Caldeireiro n. 2. Herdeiros de João Joaquim de Azevedo Guedes	14$850
Forte n. 58 Herdeiros de João Rodrigues de Moura	15$120
Padre Floriano n. 31. Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida	21$600
Palma n. 119. Herdeiro menor, filho de Joaquim José Vieira	9$000
Vidal de Negreiros n. 106. Herdeira menor, filha de José Francisco Brandão	12$285
Dita n. 67. Herdeira Maria, filha do mesmo	33$570
Forte n. 30. Herdeiros menores, filhos do mesmo	9$585
Travessa do Freitas n. 44. Herdeira neta de José Joaquim Pereira dos Santos	8$640
Becco do Caldeireiro n. 3. Herdeiros de José Maria de Amorim	15$120
Dita n. 16. Os mesmos	15$120
Dita n. 18. Os mesmos	18$000
Padre Nobrega n. 80. Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz	24$570
Coronel Suassuna n. 280. Os mesmos	77$400
Padre Floriano n. 70. Herdeiros, filhos do desembargador José N. Regueira Costa	27$000
Vidal de Negreiros n. 31. Herdeiros e viuva de José de Oliveira	76$140
Dita n. 93. Herdeiros, filhos de João Rodrigues de Moura	35$370
Imperial n. 19 Herdeiros Emilia, Joaquina e Maria, filhas de Manoel Carneiro	86$400
Marquez do Herval n. 114. Herdeiros menores, filhos de Manoel J. de Azevedo Americo	45$000
Imperial n. 255. Herdeiro e viuva de Mathias da Costa Oliveira	10$800
Assumpção n. 44. Herdeiros netos de Raphael Fernandes Abrantes	38$700
Imperial n. 225 Herdeiros filhos de Rosalina Maria da Conceição	21$600
Padre Nobrega n. 68. Herdeiros filhos de Rosa Maria da Conceição	6$480
Travessa de S. José n. 8. Herdeiros orphãos de Serafim Clemente de Souza e Silva	12$960
Domingos Theotonio n. 5. Hermenegildo José de Alcantara	21$600
Assumpção n. 8. Hermenegildo Severiano Gonçalves	12$960
Travessa da praia do Forte n. 8. Hermillo Duperron	15$120
Dita n. 10. O mesmo	8$640

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Estão em praça par serem arrendados por 1 á 3 annos os seguintes predios:

Largo do Paraizo	
1ª loja da travessa n. 28	140$000
2ª dita idem idem	100$000
1º andar idem idem	240$000
S. Gonçalo	
Casa terrea n. 28	300$000
Barão de S. Borja	
Idem n. 3	240$000
Lapa	
Idem n. 11	144$000
Idem n. 3	144$000
Amorim	
Idem n. 24	100$000
Idem n. 22	123$000
Encantamento	
2º andar n. 9	200$000
Guia	
Casa terrea n. 27	216$000
Lingueta	
1º andar n. 14	317$000
2º dito idem	240$000
Bom Jesus	
2º andar n. 14	200$000
Rua da Madre de Deus	
Armazem n. 10	321$000
S. Jorge	
Casa terrea n. 105	228$000
Idem n. 103	237$000
Idem n. 101	240$000
Idem n. 89	300$000
Idem n. 3	82$080
Idem n. 110	200$000
Idem n. 108	200$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 104	200$000
Idem n. 100	264$000
Idem n. 96	267$000
Idem n. 94	240$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de outubro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado Provincial

Relação das alterações para mais feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli.

Imperial n. 185. Uma casa terrea, com sitio, arrendada por	528$000
Dita n. 199 Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 237. Uma casa terrea, arrendada por	216$000
Dita n. 247 A. Uma casa terrea que esteve em obras até o anno proximo passado e hoje arbitrada sua renda em	192$000
Dita n. 261 E. Uma casa terrea, arrendada por	96$000
Dita n. 275. Uma casa terrea, arrendada por	168$000
Ilha de Santa Rita n. 2. Uma casa terrea com sitio, arrendada por	1:000$000
Travessa do Cypriano n. 1. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 3. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Travessa do Cunha n. 4. Uma casa terrea, arrendada por	34$000
Dita n. 4 A. Uma casa terrea, arrendada por	84$000
Dita n. 6. Uma casa terrea, arrendada por	144$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 16 de outubro de 1882.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 23 de outubro de 1882.—O 1º secretario,
Oliveira Fonseca.

Club Carlos Gomes

Para melhor conhecimento dos Srs. socios dá-se abaixo o horario nocturno de todas as aulas mantidas por este Club:

Musica

Instrumentos de corda e sopro, segundas e quintas, das 7 ás 9 horas.

Rudimentos de musica e solfejos, quartas e sabbados, das 6 1/2 ás 7 1/2 horas.

Piano, quartas e sabbados, das 6 ás 7 1/2 horas.

Canto, quartas e sabbados, das 7 1/2 ás 9 horas.

Ensaios da banda marcial, terças e sextas, das 7 ás 9 horas.

Linguas

Francez, segundas e quintas, das 8 ás 9 horas.

Inglez, quintas, das 7 ás 8 horas; e sabbados, das 8 ás 9 horas.

Allemão, segundas e sabbados, das 7 ás 8 horas.

Arithmetica e geometria

Terças e sextas, das 7 ás 8 horas.

Algebra

Quartas e sabbados, das 7 ás 8 horas.

Secretaria do Club Carlos Gomes. 20 de outubro de 1882.

O 1º secretario,
Alvaro P. Alves.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 24 DE OUTUBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Henry IV*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 10 horas da manhã, cartas ordinarias até 11 horas, e até 11 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Não se tendo reunido numero legal para funccionar a assembléa geral, são convidados novamente os Srs. accionistas para, no dia 27 do corrente comparecerem no lugar e horas do costume. Funccionará com o numero que comparecer, como determinam os respectivos estatutos.

Recife, 20 de outubro de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Nesta secretaria recebem-se propostas para a venda de 57 pedras de volta, de cantaria de Lisboa, de 5 á 7 palmos cada uma, e de 49 ditas para cordão, tambem de cantaria de Lisboa, que sobraram das obras do Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro; assim como de duas varandas de ferro com 20 palmos cada uma e seis com 14, que foram do antigo edificio que se demolio.

Os pretendentes poderão dirigir-se áquelle estabelecimento para examinarem esses materiaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericardia do Recife, 20 de outubro de 1882.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

Gremio dos professores primarios

O conselho director desta sociedade, tendo resolvido em sessão de hontem não indicar nome de collega algum para membro do conselho litterario, assim o manda fazer publico, para sciencia de todos os consocios.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 20 de outubro de 1882

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido abintestado nesta cidade os subditos portuguezes Silvestre Henrique de Paiva, Seraphim Borges de Oliveira, João Martins e José Joaquim Pinto da Costa, e se achando os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem as suas contas devidamente justificadas, afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de outubro de 1882.—O chanceller encarregado do consulado,

Luiz Correia Loureiro.

Attençaõ

O presidente do conselho de direcção da companhia de Beberibe declara que a venda entre amigos de sete (7) apolices da mesma companhia pelo valor de setenta e sete mil réis (77$000) cada uma, não importa baixa do preço, porque continuam a ser vendidas a noventa mil réis (90$000) como até ultimamente o foram.

Recife, 20 de outubro de 1882.

Dr. Pitanga.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 21 até 25 do corrente, costuras ás portadoras das guias de ns. 301 á 330.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de outubro de 1882.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 6 de novembro proximo futuro, até ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando das Armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças de pret, forragens, ferragens, pastagens e medicamentos para a cavalhada durante o semestre de janeiro a junho de 1883, proximo futuro, a saber:

Para etapas e dietas

Agua, balde.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Ararata, idem.
Arroz pillado, idem.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª qualidade, idem.
Dito refinado de 3ª qualidade, idem.
Dito mascavo refinado de 3ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azeite idem idem fino, garrafa.
Bacalhão, kilogramma.
Banana prata ou laranja, duas.
Dita de S. Thomé, uma.
Banha americana, kilogramma.
Batatas inglezas, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Bolaxinhas americanas, idem.
Borrachos ou pombos, um.
Café em grão, kilogramma.
Dito moido, idem.
Carne de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Dita de vacca, idem.
Dita de vacca sem osso, idem.
Dita de vitella, idem.
Dita secca do Rio Grande, idem.
Chá da India, idem.
Dito preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cerveja nacional, meia garrafa.
Chocolate commum, kilogramma.
Dito musgo, idem.
Farinha fina de Magé, 1ª qualidade, litro.
Dita dita de Magé, 2ª qualidade, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Dito branco, idem.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Galinhas, uma.
Geléa de mão de carneiro, kilogramma.
Geléa de galinha, idem.
Dita de mão de vacca, idem.
Dita de marmellos, idem.
Dita de musgo, idem.
Goiabada em latas grandes, idem.
Incenso, idem.
Laranjas da China, uma.
Ditas seletas, idem.
Ditas da terra, idem.
Leite, litro.
Limas, uma.
Limões doces, um
Ditos azedos, idem.
Macarrão, kilogramma.
Maisena, idem
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmellada nacional, idem.
Mate em folhas, idem.
Dito em pó, idem.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Pão-de ló torrado, idem.
Passas, idem.
Peixe salgado, idem.
Dito fresco, ração.
Queijos de Minas, um.
Roscas de 1ª qualidade, uma.
Ditas communs, idem.
Sagú, kilogramma.
Sal, litro.
Tapiocas, kilogramma.
Toucinho de Minas, idem.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, idem.
Dito Madeira, garrafa.
Dito Malaga, idem.
Dito dito, idem.
Dito Porto commum, litro.
Dito dito fino, garrafa.
Dito generoso, idem.
Vinagre branco de Lisboa, litro.
Dito tinto idem, idem.
Verduras e temperos, 20 réis.

Para forragens e ferragens

Alfafa, kilogramma.
Milho moido nacional, idem.
Farello de Lisboa, idem.
Capim, idem.
Ferradina, numero.
Cravos, cento.
Pastagem para a cavalhada, numero.
Medicamentos, idem.

Para diversos misteres

Carvão madeira, sacco.
Dito coke, kilogramma.
Graxa do Rio Grande (bexigas) idem.
Lenha em achas de um metro, uma.
Dita em toros, idem.
Lavagem de roupa sem distincção de preços, uma.
Polvilho, kilogramma.
Sabão hespannol, idem.
Dito commum, idem.
Tijolos inglezes para arear.
Vela de composição, kilogramma.
Ditas de cêra, idem.
Ditas de sebo, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Ditas de dita pequenas, idem.
Ditas de matto, cento.
Phosphoros americanos em caixa, uma.
Sanguesugas, pela applicação de cada uma.

Objectos adventicios para a enfermaria

Papel pautado flume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas do aço, Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Ostias, cento.
Incenso, kilogramma.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª A's propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 por cento da importancia em que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr notificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar se até o dia 6 do mez de novembro proximo futuro, na forma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de março de 1880.

4.ª Da falta do fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 por cento sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de novembro, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de outubro de 1882.

O contador interino,
José Candido Viegas.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto de indusirias e profissões relativo ao 1º semestre do exercicio de 1882 á 1883.

Recebedoria de Pernambuco, 21 de outubro de 1882.—O administrador,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Irmandade DE N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, são novamente convidados os carissimos irmãos desta veneravel irmandade para em mesa geral, que terá lugar no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, lhe ser apresentado o respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, exarado no requerimento em que solicitou permissão para converter em apolices os predios do seu patrimonio. Recife, 21 de outubro de 1882.—O secretario.

Pedro Paulo dos Santos.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

LIBRAS ESTERLNAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offere e grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.

AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Motnevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Arcaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

SEGUBOS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

Novidade! Novidade!
Grande espectaculo comico!

QUINTA-FEIRA 26 DE OUTUBRO

Subirá a scena pela 1ª vez n'esta capital a opera comica em 3 actos, e que tanto successo fez na corte do imperio, intitulada:

SCENAS DA VIDA
DO RIO DE JANEIRO

ornada de CANCAN e CATERETÉS, parodia da muito conhecida opera:

TRAVIATA

Terminará o espectaculo com a representação da sempre muito applaudida opereta em 1 acto, que tanto successo tem causado:

O
Carnaval no Convento

A's 8 1/2 horas

Haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas.

Os bilhetes acham-se desde já a venda no escriptorio do theatro, onde podem ser procurados.

A direcção não tem poupado esforços afim de preparar espectaculos dignos da população d'esta capital, sempre prompta a proteger aquelles que trabalham e por isso resolveu levar a scena o presente espectaculo, certa de que muito satisfará aos seus frequentadores que continuarão como até aqui a dispensar-lhe a mesma concorrencia.

MARITIMOS

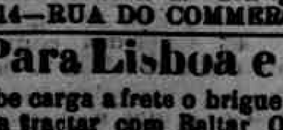
Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Iberia

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de novembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 5 de novembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*: a tractar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

Segue para os portos acima no dia 25 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giguiá*, commandante Mafra, seguirá no dia 26 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

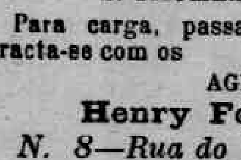
Teddington

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O VAPOR

Borghese



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de

S. THOMEZ E NEW YORK

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O paquete a vapor

La Plata

Commandante Green

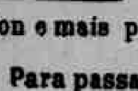
E' esperado da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Gellies



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para o Ceará

O patacho allemão *Maria* segue para o Ceará nestes poucos dias, e recebe carga a frete modico; a tractar com o consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7, primeiro andar.

LEILÕES

Leilão

De uma armação de amarello envidraçada, 1 carteira e mais pertences, diversos objectos de ouro, relogios de prata.

Ao correr do martello
Terça-feira 24 do corrente
A's 11 horas
Na loja do sobrado n. 28 da rua da Imperatriz

Pelo agente Martins

Agente Burlamaqui Leilão

Do grande e famoso palacete da rua do Imperador n. 83, de dous andares, em sólo proprio, com bastantes commodos.

Terça feira 24 do corrente

A' 1 hora da tarde em ponto

O agente Burlamaqui, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos levará a leilão o palacete á rua do Imperador n. 83, com 2 andares, pavimento terreo, tendo 3 frentes e completamente nova, em sólo proprio e rendendo presentemente 3:800$000 livres.

O leilão será effectuado com assistencia do Exm. juiz e inventariante, no referido predio, que estará desde hoje a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal-o.

Agente Pestana Leilão

De 1 excellente cavallo, diversos caixões com phosphoros, moveis e ricas joias de ouro, prata e brilhantes.

A SABER

Um excellente cavallo russo pombo, muito gordo, novo e sem achaques, andando muito bem baixo.

Um importante guarda-roupa de raiz de amarello, 2 apparadores, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 commoda de jacarandá, 2 bancas para jogo, marquezas, diversos caixilhos com vidraças, grades para escriptorio, apparelhos para almoço e outros objectos.

Ricos adereços de ouro, lindas pulseiras, voltas, alfinetes para retratos, cadeias de ouro para homens e senhoras, relogios de ouro, prata e nikel, anneis com lettra, ditos com brilhantes, cruzes e muitas outras joias de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Terça-feira 24 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

LEILAO

De differentes volumes, que fizeram parte dos salvados da barca americana

T. Jeffie Southard

Vindos ultimamente do norte

CONSTANDO:

de ferragens, taes como dobradiças, ferrolhos, parafusos com porcas, ferramentas para campo, arruélas, trilhos, rodelas, pregos, carriteis, milho em latas, pregos e muitos outros artigos, que serão descarregados para o armazem do Sr. Fiuza, rua da Companhia Pernambucana.

Quinta feira 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, livre de direitos para o comprador, (o qual poderá tomar conta de seus lotes findo o acto da arrematação). differentes caixas com milho e ferragens vindas do norte, e serão vendidas ao correr do martello; no armazem ou trapiche Fiuza, largo da Companhia Pernambucana.

Leilão De 16 caixas com

fazendas, miudezas, ferragens, chapéos de differentes qualidades, calçados e muitos outros artigos, que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta-feira 27 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do marquez de Olinda n.

EM CONTINUAÇÃO

Um grande guarda louça envidraçado, fiteiteiro ou armação envernisada), mesas para fazendas, repartimento para escriptorio e alguns moveis.

AVISOS DIVERSOS

Unterricht

In deutscher Sprache und Literatur, Geographie, Geschichte, Naturgeschichte, Arithmetik und Gymnastik ertheilt nach dem Lehrplane der deutschen Realschule I. O.

August Riemann,
Oberlehrer von der Realschule I. O. zu Dresden

Lição

na lingua allemã e litteratura, geographia, historia, historia natural, arithmetica e gymnastica, ensina com perfeição Augusto Riemann, professor allemão de Dresda. Póde dirigir se ao hotel de D. Maria, em Caxangá ou á rua do Barão da Victoria n. 52, na photographia allemã do Sr. Lamberg.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous meios n. 2,230 com a sorte de 800$, o inteiro n. 3,417 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [266.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 140.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [267.ª], que se extrahirá na quarta-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a bordar de todas as qualidades a uma menina; quem pretender, poderá dirigir-se á casa n. 18 á rua do Conde da Boa Vista, das 5 ás 7 horas da noite.

— A pessoa que tiver e quizer vender tres apolices geraes no valor de 3:000$, dirija se á rua Nova, taverna de Paulo José Alves, esquina da rua do Sol, para tractar de dito negocio.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; á rua Direita n. 56.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Compra-se um sitio nas proximidades da cidade, que tenha casa confortavel; a tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia; na rua das Laranjeiras n. 15, 2º andar.

— Offerece se para uma casa estrangeira um copeiro para compra, tanto nesta cidade como para fóra: quem quizer, dirija se á rua da Imperatriz n. 35, loja. O mesmo presta fiança.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de uma ama de leite: a tractar no pateo do Terço n. 35.

AMA Offerece-se uma, de excellente conducta, para casa de pouca familia ou de um homem só: na travessa do Rapozo n. 57.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar para crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Ama Precisa se de uma para andar com um menino e tractar da roupa delle, dando se preferencia á escrava: no escriptorio dete *Diario* se dirá quem precisa.

— Aluga se o 1º e 2º andares do predio n. 39 á rua do Imperador: a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 20, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tractar na rua da Palma n. 67, prefere-se de meia idade.

Amas Precisa se de uma para cozinhar e mais serviços domesticos, e de outra que bôa conducta para andar com uma criança; na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa e bom sitio á margem do rio, e 4 ditas pequenas á entrada da estrada real da Torre: á travessa do Corpo Santo n. 25.

Roga se

ao Sr. Joaquim Aureliano Pessoa, negociante em Afogados, que appareça na rua do Fogo n. 18, 2º andar, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Caixeiro

Precisa se de dous com bastante pratica de molhados maiores de 18 annos, a tractar na rua da Cruz n. 29.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de familia; a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Dr. José Soares do Azevedo

Julio Soares de Azevedo e D. Francisca Amelia Tavares de Azevedo mandam celebrar uma missa solemne no dia 30 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu saudoso pai e sogro, pelo que convidam a todos os seus parentes, amigos, discipulos e compatriotas, para assistirem a este acto de religião e de piedade.

Igualmente convidam a todas as sociedades e institutos, aos quaes o finado pertencia, para honrarem a este acto funebre, como uma saudosa recordação ao illustre morto.

Desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração eterna.

A Baroneza de Morenos e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de comparecer ao enterro de seu finado marido e pai, o Barão de Morenos, e pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas e exequias que serão celebradas na matriz de Santo Antonio, quarta feira 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do engenho Morenos e na matriz de Jaboatão no mesmo dia, ás 9 horas.

Luzia Mendes de Albuquerque

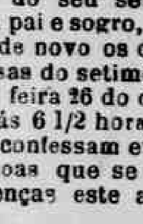
Priscilla Valentina Coelho e algumas de suas collegas mandam resar uma missa no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia quarta feira 25 do corrente, pela alma de Luzia Mendes de Albuquerque, mãi de suas preceptoras, directoras do collegio do Divino Espirito Santo, 1º anniversario de seu fallecimento; e para assistir a esse acto convidam seus parentes, suas collegas e mais pessoas de sua amizade, por cujo obsequio lhes serão assazmente gratos.

Luzia Mendes de Albuquerque

Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque e Francelina Mendes de Albuquerque mandam celebrar missas no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia quarta feira 25 do corrente, 1º anniversario do passamento de sua sempre chorada mãi; e pedem a seus parentes e ás pessoas de sua amizade a assistirem a esse acto, pelo que se confessam agradecidas.

Antonio Cardoso de Oliveira

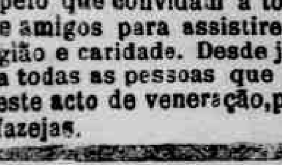
Candida Olindina Soares de Oliveira, Julia Candida de Oliveira Domingues, Candida Soares de Oliveira, Antonio Cardoso de Oliveira e José Theotonio Domingues agradecem do intimo d'alma á veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz, e mais amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado e presado esposo, pai e sogro, Antonio Cardoso de Oliveira; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia do seu fallecimento, quinta feira 26 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 6 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confessam eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar com suas presenças este acto de religião e caridade.



Ceciliano Mamede Alves Ferreira, suas irmãs e cunhado convidam a seus perentes e amigos a assistirem as missas que mandam resar por alma de seu irmão Manoel Secundino Mamede Alves Ferreira, na igreja matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quarta feira 25 do corrente mez, setimo dia do infausto fallecimento.

Dr. Juventino Lins Themudo

Sebastião Alves da Silva e D. Anna Natalia da Silva Themudo mandam celebrar uma missa solemne no dia 31 do corrente na matriz da Boa Vista e na de Palmares, pelas 8 horas do dia, por alma de seu saudoso genro e marido, pelo que convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade. Desde já se confessam gratos a todas as pessoas que se dignarem honrar a este acto de veneração, proprio das almas bemfazejas.



Francisco P. Boulitreau, Carlos Julio Boulitreau, Maria Cordelia Boulitreau, Amalia Boulitreau e Henrique Pontes agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterro do seu sempre chorado pai e sogro, Pedro Victor Boulitreau; e de novo pedem a todos o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas na matriz de S. José e na matriz do Cabo, na quinta feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia de seu passamento. Confessando-se desde já summamente gratos.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria, molhados, fazendas e miudesas, sito á villa de Gameleira, o qual girava sob a firma social de Guimarães & Silva, ficando o socio Silva, com o mesmo, e obrigado pelo activo e passivo, e retirando se o socio Guimarães pago de seu capital e lucros, e desonerado de toda e qualquer responsabilidade.

Villa de Gamelleira, 9 de outubro de 1882.

José Custodio Gonçalves Guimarães.
José Ferreira Nunes da Silva.

Curso livre

Manoel do Nascimento Machado Portella Junior tem resolvido abrir no dia 3 de novembro proximo um curso das materias do 1º anno academico para os senhores estudantes que quizerem fazer exame das mesmas materias em março do anno vindouro. Outrosim prestase a explicar as materias dos outros annos em seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar, onde está aberta a matricula para o curso.

Aluga-se por 16$

a casa terrea com 3 quartos, á rua do Nascente n. 26, proximo á matriz de S José; a tractar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

Aos senhores de engenho da comarca de Bom Jardim e Limoeiro

Francisco Cavalcante de Albuquerque tem aberto um armazem junto a estação do Campo Grande, da via ferrea do Recife ao Limoeiro, para a compra de assucar, mel de furo e aguardente, offerecendo aos vendedores todas as vantagens, visto como tem um contracto com uma casa estrangeira directamente em communicação para a Europa. Previne mais aos senhores de engenho, que faz fornecimento de tudo quanto precisarem, e em condições que não encontrarão em outra qualquer parte.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia; a tractar na rua do Marquez do Herval n. 25.

Resposta

Joaquim Aureliano Pessoa, negociante em Afogados, não póde aceitar o convite da rua do Fogo n. 18, 2º andar, por quanto não tem nem teve transacções em tal predio.

Attenção

Eu abaixo assignado declaro que vendi o meu estabelecimento sito no becco Largo n. 9, aos Srs. Lourenço Alves de Brito & C.: quem se julgar credor, appareça dentro do prazo de tres dias.

Antonio José Pereira.

Criado de 12 á 14 annos

Precisa-se de um criado de 14 annos para serviço de mesa e mais algum serviço de casa; na rua Princeza Isabel n. 8, proximo á estação de Olinda.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos de idade, preferindo-se escravo: a tractar no armazem n. 4 á rua do Commercio.

OLINDA

Está desoccupada e aluga-se a casa n. 10 á ladeira do Varadouro, tem muitos commodos para familia; mais outra n. 13 á rua 27 de Janeiro, para os banhos salgados: a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem n. 25, com Ferreira & Irmão.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n. 54
(1.º *andar*)
Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

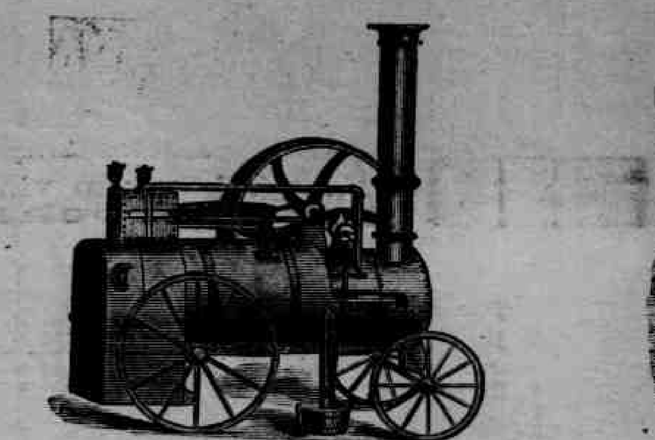
E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

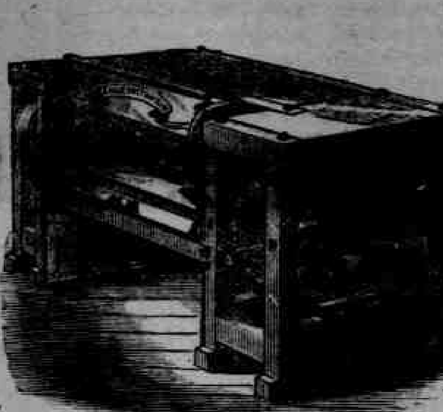
E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Engenho

Um grande, descansado, abundante d'agua e perto da praça, negocio vantajoso, facultase prazo para a maior parte: na rua do Vigario n. 31.

MACHINAS E VAPORES





Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.
FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.
VAPORES
de um até cinco cavallos (de força) e
LOCOMOVEL
para descaroçar algodão do mais apurado gosto.
FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar.*

PERNAMBUCO
64 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 66
(OUTR'ORA DO BRUM)

FRANCISCO DE PAULA GOMES

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres** e **Objectos de fantasia** para mesa e Toilette, etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitães.

26, Rua Larga do Rosario, 26
PERNAMBUCO

AGUA DE CHIÑOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydrepesia, etc.**

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 - - Rua do Brum N. - - 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO
VINHO DA JURUBEBA
(SIMPLES E FERRUGINOSO)
DE
J. I. RIBEIRO & C.
Obtido pela fermentação propria da substancia
APPROVADO
PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
DO
RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludósa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. *Farias Castro.*

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baça. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. *José Marianno da Costa Velho.*

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. *Firmino José de Souza Lima.*

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. *Francisco Portella.*

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. *Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.*

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. *Caetano Xavier Pereira de Britto.*

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei de vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:
Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.
Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.
PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSE

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

MUTHADO

Caixas para cartas de bachareis

Fabricam se com toda perfeição na loja de joias de J. Fuerstemberg & C., joalheiros da casa imperial, á rua do Imperador n. 32.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa habilitada em traduzir facturas estrangeiras, reduzindo-as á moeda do paiz, em fazer correspondencia commercial e em extrahir contas. A informar na rua do Pareizo n. 29, loja de encadernação.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes: Eis porque é uma das raras preparações que tem a*

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautellem.

PARIS. 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Umussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas, desta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que assentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, custou o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenhos e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

PILULAS DE EUCALYPTINA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta originaria da Australia e transplantada para o Brazil.

Existe esta bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo como succedaneo de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado [illegible].

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se [illegible] de eucalyptina e a cura será certa.

[illegible] não falharam em um só caso.

GINGER ALE
(CERVEJA DE GENGIBRE)

Esta bebida effervescente (que não contém espirito algum) é muito agradavel durante este tempo de FRIO e de tanta HUMIDADE pois fortifica o estomago e dá-lhes forças para resistir as SEZÕES, FEBRES e molestias em geral.

N. B.—Peça-se GINGER ALE de [illegible] nos armazens de molhados de primeira classe.

AGENTES BROWNS & C.

COMPLETO SORTIMENTO
DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA
HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . . 8$000 o costume!!!
» senhoras . . . . . 10$000 idem
» criança . . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

AMA Na rua da Princeza Isabel n. 9, precisa-se de uma boa cozinheira, prefere-se escrava.

Attenção

Precisa se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro, no Caminho Novo n. 118.

Ama que compre: precisa se na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

Cavallo furtado

Acha se depositado na subdelegacia do 4º districto da comarca do Cabo, no engenho Bomtom, um cavallo rodado, que suppõe se ter sido furtado em Serinhãem ou Rio Formoso. Será entregue a quem provar ser seu dono, dando os signaes necessarios.

Cozinheiro ou cozinheira

Para pequena familia que não tem creanças, precisa-se d'um cozinheiro ou cozinheira que seja entendido e limpo na sua arte, e d'uma ama para algum ensaboado e serviço domestico; rua da Princeza Isabel n. 8.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e lavar: na travessa do Pires numero 5.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma, CURADAS PELA

PASTA, XAROPE de GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & Cº.**

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo **Pó** do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca

Não ha **Diamante** ou **brilhante** tão lindo e tão precioso como um dente disse o distincto **poeta Cervantes**; Eis porque deve-se empregar a **POUDRE MAO-TCHA** de **Ed. PINAUD**, perfumista chimico,

Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

Premio de 16,600 francos.

QUINA-LAROCHE
ELIXIR-VINOSO

Aperitivo, Corroborante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** reprensenta a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Catalogos illustrados se remettem a quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO

UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO **BRAZIL.**

Este caminho de ferro distingue se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle
Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pelo receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLOR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo o aveludado do pecego.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessoa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:*

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

NOVA CREAÇÃO

KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET

Perfumista e Inventor do SABÃO REAL de THRIDACE e do SABÃO VELOUTINA

PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA AMERICA

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Nunca constipa, não cança o estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as ***affecções do estomago, Côres pallidas, a fraqueza do sangue,*** e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão ***pallidas, anemicas, debeis*** ou ***faltas de appetite.***

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Peitoral de Cereja DE AYER
(Ayer's Cherry Pectoral)

PARA A CURA DE CONSTIPAÇÕES,
TOSSE, ASTHMA, BRONCHITE,
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSIVA
Tisica e Pulmonar.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Tonico Oriental.

—PARA— Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

Mofina

Até quando o Sr. Antonio Cordeiro da Silva az se esperado no pateo da Paz n. 96, em Afogados!

PARA FINADOS

Corôas funebres, grande sortimento na Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, com inscripção a vontade, e vende-se por preços commodos na

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
17-Rua do Barão da Victoria-17

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

F. SULTANA!!!

Tosse coqueluche e defluxo

Estas molestias são tão vulgares e conhecidas que é desnecessario descrevel-as e definil-as. A unica indicação é tomar-se o *xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt* para ficar radicalmente curado.

Eis outro attestado que vem provar mais uma vez a bondade do meu preparado, mormente sendo de um medico notavel.

Attesto que tenho applicado muitas vezes o xarope de jaramacaru composto do Dr. Carlos Bittencourt, nas fórmas catarrhaes, agudas e chronicas dos bronchios, bem como nas laryngites, em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio. Recife. 4 de novembro de 1877. — Dr. Silverio Lagreca, medica pela real universidade de Napolis.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colcnões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

—Precisa se de uma menina orphã de 12 a 15 annos de idade, que sirva de companhia em casa de familia, mediante uma modica gratificação, roupa, ect.: a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, 2º andar.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Combe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Costureiras

Precisa-se, na rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

O verdadeiro e maravilhoso Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha [illegible] annos: estoparia: na rua do Imperador n. 45 [illegible]

— Precisa-se de um criado: a tractar na rua da Madre de Deus n. 13.

MUTILADO

ILEGIVEL

ELIXIR DESPA

UNICO DEPOSITO

EM CASA DE

HENRY SULZER

35 — Rua da Cruz — 35

Acha se tambem nas seguintes casas :
Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & Monteiro, dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo B aga & C., dita dita n. 51
Campos & C , rua do Imperador.
José Fernandes Lima & C., rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves,& C., dita dita.
Poças Mendes & C., Rua do Rosario.
Alheiro Oliveira & C , rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C , Caes Vinte e Dous de Novembro.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um c s de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas d Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.

Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.

Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras, e candelabros de metal.

Por figurinos

Faz se qualquer vestido para senhoras e meninas, por preço commodo; na rua Velha n. 125, freguezia da Boa Vista

Casa no Monteiro

Aluga se uma á rua do Xisto, com commodos para familia, tendo a mesma janellas no oitão para o lado do rio que a torna muito fresca, a tractar no escriptorio de Dantas & Bastos.

Attenção

Roga se ao Sr. Antonio Seabra, vago mestre do corpo de policia, o favor de vir á rua de João Fernandes Vieira n. 68. afim de liquidar aquelle negocio n. 34, que o senhor não ignora. Recife, 16 de setembro de 1882.

Novo restaurante Pitolla

Rua da Madre de Deus n. 3

Acaba de se abrir este importante estabelecimento onde o publico encontrará todas as commodidades possiveis, agrado, modicidade e bons commodos. Os senhores passageiros devem procurar de preferencia este estabelecimento, pois nelle encontrarão excellentes commodos, bem como salas reservadas para familias, jardim para recreio, banho, e tudo o que póde desejar.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife de outubro de 1882.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Bal- que vem ao mercado : no caes do Apollo n. 77.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados, tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc. : quem pretender dirija-se á rua do Marquez de Olinda, armazem n. 55.

Casa

Para uma familia de cinco pessoas precisa-se de uma casa com bom pavimento terreo e sotão, tendo agua e gaz, garante-se de 800$ á 1:200$000, sendo nas ruas : Formosa, Aurora, praça do Conde d'Eu, Victoria ou immediações : a quem convier, póde dirigir se á D. N. livraria do Sr. Nogueira.

Attenção

Aluga se uma excellente casa sita á rua de S. Gonçalo n. 31 ; a tractar na rua da Conceição n. 43.

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Ca

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. El REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza. caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialdades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D . Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Paga-se muito bem

Uma escrava ou pessoa livre, para vender na rua : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 100.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos os dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Mudou-se

a papelaria da rua do Imperador n. 75 para a rua do Barão da Victoria n. 7.

AmA Precisa se de uma para comprar e cozinhar para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, 2º andar.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 267ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 41 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 1,111 com a sorte de 4:000$. um dito de n. 800 com a sorte de 100$000, e um quarto de n. 1,392 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 140ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (267ª), que se extrahirá na quarta feira, 25 do corrente

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda (antiga Cadeia) n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimento, por modicos preços.

COMPRAS

Bem bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officinas dos alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Crinas de cavallos.
Lã de carneiro e sambanbaia.

Metaes velhos

A saber :
Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo. etc., etc.

Quaesquer informações pedidas desta ou de outras provincias tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima que serão attendidos.

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos : 1849, 1853 e 1867 : quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga ; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43. 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

Papel de embrulho

Para saccos de uma e de meia arroba, vende se na rua do Barão da Victoria n. 7, por preço vantajoso.

— Vende-se um portão de madeira de amarello com 10 palmos de largura, uma soleira com 12 ditos : no Caminho Novo n. 120.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Conde da Boa Vista n. 105, propria para principiante por ter poucos fundos, livre e desembaraçada de qualquer onus ; a tractar na mesma, ou á rua das Pernambucanas n. 22, Capunga.

— Vende-se uma armação de taverna, collocada na casa da rua de Motocolombó n. 24, em Afogados, ou aluga-se : a tractar no mesmo lugar com José Progresso, ou no pateo da Penha n. 8.

— Vende-se um pequeno sitio com uma casa, a qual está arruinada, muito fresca e bom lugar de morada, com bastante terreno para edificar 12 ou mais casas de 30 palmos, com porto de embarque junto que faz muita vantagem, no correr da rua do Jasmim, hoje General Seára ; a fallar na mesma rua, taverna da Mangueira n. 31.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes ... a 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ... e ructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caizão, etc , etc : na Mondego n. 80

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Zoedone

Bebida não alcoolica, gasosa, contém phosphato de ferro

DEPOSITO

Na pharmacia e drogaria franceza de Levy & C., rua Nova n. 25.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000 ; é grande pechincha em relação á qualidade : isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360 ; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos mirinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado ; é pechincha : na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

Aproveitem!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Está liquidando suas fazendas com 50 % de prejuizo pela grande quantidade, e que precisa acabar como seja.

Popelinas lindos padrões a 160 rs. o covado.
Idem de seda a 320 rs. o covado.
Lindas lãs, diversas qualidades a 240 rs. o covado.
Ricas alpacas de cores a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Gurgurão de lã a 400 e 500 rs. o covado.
Merinós de cores e finissimos a 700 rs. o covado.
Pompadours de todas as qualidades a 320 rs. o covado.
Grande sortimento de setinetas de todas as cores com 85 centimetros de largura, a 320 rs. o covado.
Casemiras de cores, 2 larguras a 1$100 o covado.
Idem de cores, finas a 1$800.
Idem diagonal a 1$600 o covado.
Cortes de casemira de cores a 2$000.
Idem finissimas de cores a 3$000.
Idem finissimas de cores a 3$500.
Brins de linho de todas as qualidades, lisos e de cores de 320 a 500 rs.
Chales de casemira finos a 2$500.
Camisas brancas e finas a 2$000 cada uma
Pannos de crochet bordados para cadeiras a 1$000. e muitos outros artigos, só

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Antiga rua do Queimado, junto a botica *AMERICANA*
LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas avariadas !

Pechinchas !

Só no 59, rua Duque de Caxias n. 59

Gangas amarellas avariadas, a 180 rs. o covado, é barato !
Cretones de cores finas, a 240 rs. o covado (tambem avariado).
Cortes de casemira com mofo, a 2$000 um !
Camisas de cretone francezas a 2$000 ! O defeito é pequeno, aproveitem que são de 4$.
Brins de linho puro de cores, fazenda de 2$500, vendemos avariados a 600 rs. o covado !
Gorgurões de pura lã, mofados, a 320 rs. o dito !
Choles de casemira finos, (estão pouco estragados) a 2$500 cada um !
Cretones para coberta a 200 rs. o covado !

59 - Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Attenção Srs. proprietarios e mestres de obras

Vende se um apparelho completo de moitão e um dito bulinêtes, assim como grande quantidade de caibros, travessões e taboas para andaime : a tractar na rua Vidal de Negreiros n. 2 (outr'ora pateo do Terço)

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 - RUA DA IMPERATRIZ - N. 40

Japonezas ; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400
Tidianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda á imitação de gorgurão de seda, covado a 400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a 500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a ...

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Ao bello sexo

Delicados e lindos laços (gravatas) de brancas rendas e côr de creme, alta novidade, que por certo agradará á mais caprichosa bella amante do chic ; vendem Pedro Antunes & C. n. 63 á rua Duque de Caxias

Bonitos !

Modernos bicos, novos padrões, de branco e fino linho, e outros de pura renda, brancos e de bonitas cores ; vendem na nova Esperança, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias numero 63.

Como são lindos!

Os leques de osso, madeira de diversas cores e dourados, artigos estes de completa novidade e magnifico effeito, verdadeira phantasia, para senhoras e meninas ; vendem Pedro Antunes & C. á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos e crianças

Perfeito sortimento de calungas e bonecas mansas e chorona, feias e bonitas, e uma collecção de interessantes animaes tão ou mais notaveis do que os que ha no circulo, entre elles sobresahem os felpudos e brancos carneiros, mansos e orelhudos coelhos, paralyticos e que andam, mas que não comem, e tão mansos que poderão ser criados nas proprias casas : quem quizer vel os a entrada é gratis ; Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervos ou faniquitos

Verdadeiros anneis electricos magneticos, remedio infallivel para os nervosos ou para para quem tem faniquitos ; existe á venda na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentiar?

Correi á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, ahi encontrareis o que imaginares de bom e elegante e disto vos indicarei alguns artigos.

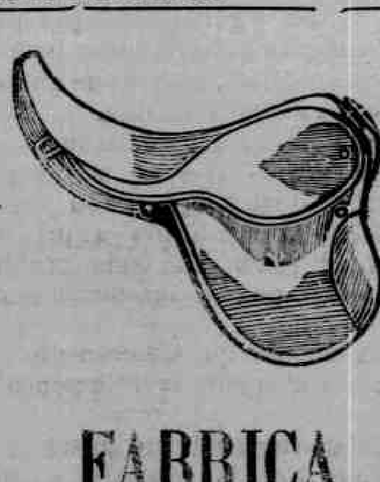
Lindos porta cartões bordados em pellucia de seda.
Elegantes laços de finas rendas.
Bonitos pares de meias abertas de bonitas cores.
Elegantes leques para senhoras e meninas.
Bonitas bolsas para senhoras e meninas.
Bons porta monaies para senhoras.
Bonita collecção de calungas para albuns, e muitos outros artigos que á vista poderão agradar se

Calçado em deposito

Especialdade em calçado, isto é, botinas e sapatões, formatos escolhidos, para homens e rapazes; é um verdadeiro deposito a contento: na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. E como não é este o seu unico ramo de negocio, os proprietarios contentam se com pouco lucro, e ainda por este motivo, estão vendendo mais barato do que em qualquer outra loja desse artigo : venham ver e convencer-se-hão do que fica exposto : Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Para banhos

Sapatos apropriados para tomar se banhos no mar : vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.



FABRICA

E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontra se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

AVISO

Loja de machinas

Bazar das costureiras

Na loja acima dita, sita á rua do Barão da Victoria n. 28, precisa se de pessoa entendida em concertos de machinas de c... de diversos autores : a tractar na mesma loja, das 7 horas da manhã ás 8 da noite, com o abaixo assignado.

Gaspar Augusto Soares Leite.

Bolas para jogo de bilhar

Vende-se na rua da Imperatriz n. 37.

Vende se

uma casa em Olinda, á rua do Ampairo n. 51, terreno proprio, com grandes commodos para familia ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 63 (antiga Direita).

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua do Queimado n. 56.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor ... res fixas, para vestidos tendo de todas ... a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos ... o covado e elegantes baptistas claras, ... miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones ... 360 rs. o covado ; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande ... de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$... o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 5... preta e cretones tanto lisos como de ... e listas de 240 até 360, baptistas pretas ... finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim ; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua do Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e ... e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ... tes das mesmas casemiras sendo ... a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40.

As muitas calças de casemira a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande ... isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem ... mas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de menino pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, ... grande quantidade das mais lindas ... mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia ; entre as mesmas lãzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado ; o ... se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. ... so por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só ... na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda ... d'alta fantazia, para vestidos com ... imitação de seda, e tendo a largura ... chita franceza, sendo o que tem vindo ... novidade, e vendem a 800 rs. o covado ... rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões ... á imitação de seda, sendo fazenda de ... elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Até que chegaram

Acham se á venda os segundo e ... volumes da *Mulher Fatal*, por preços ... veis, chegados pelo ultimo paquete ; ... como ainda teem os primeiros para os ... res assignantes ; na casa *Havaneza*, ... Bom Jesus n. 41, defronte do correio.

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e ... á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de ... bicos e rendas, plissés, balayeuses, ... (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de ... novidade, pelo que podem as Exmas. ... visital o, que encontrarão amabilidade, ... dade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, ... casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra o mais completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, ... bandejas e outros muitos artigos que ... mencionados.

Na Exposição Universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Progresso !!!

CHEGOU o famoso pós universal, ... para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se deste pó universal na Europo e ... das as fabricas e caminhos de ferro, ... etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre ... resulta no ferro a ferrugem ou cascalho ... onde provém algumas vezes explosões ... caldeiras. Usa-se em geral aqui da ... agua salgada, na falta deste indispensavel agente. Muitas vezes se é obrigado a ... a martello, o que é um grande mal e ... erro.

Os unicos agentes deste genero são ... COB CASTELLAN & C. no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

Previne se especialmente aos SENHORES DE ENGENHOS que teem machinas a vapor ... deste indispensavel e economico *PÓ UNIVERSAL*.

Explicações serão dadas ao comprador ... mesma casa.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Sitio

Vende se um sitio em Afogados, ... ao bond, tendo um palacete, jardim ... dous extensos parreiraes sobre ... de ferro, duas grandes baixas de capim ... para feitor e escravos, estribaria, um ... coqueiral e diversas arvores de fructo ... tar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. ...

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim ... tudo que pertence á sua officina.

MUTILADO

ILEGIVEL

VARIEDADE

A toilette dos ganços

A BEIRA DO LAGO

(*A. Girardin.*)

Emfim! A encarregada do gallinheiro abrio a porta!

O bando de *ganços* desfilou e seguio pelo caminho esburacado que vai ter ao lago.

A *fazer x*, vão em silencio satisfeitos com o delicioso banho que vão tomar.

A sós, e sobre os altos e baixos do caminho, que os faz escorregar, dizem mal da encarregada do galinheiro por ter dormido até muito tarde; mas ninguem os escuta.

De um dos lados onde o caminho borda a encosta, ha uma pequena ladeira a subir.

Os mais *magros* e resolutos sobem-n'a correndo; os mais *gordos* e imprudentes querem os imitar, dão com o bico no chão, o que obriga aos outros a darem uma forte gargalhada.

Os primeiros *ganços* que chegam ao alto da ladeira, levantam se sobre os pés, batem as azas, e fazendo grande alarido gritam; ao lago! ao lago!

Os outros, á proporção que chegam, levantam-se tambem sobre os pés, batem as azas e gritam; ao lago! ao lago!

Então começa uma verdadeira debandada.

Como caçadores que se dividem, os *ganços*, cada um de per si, descem com a cabeça baixa, satisfeitos com o cheiro d'agua.

Tornam se loucos de alegria e enlameiando aos outros.

Quatro ou cinco vezes seguidamente, e com uma ligeireza que não está em seu caracter, mergulham a cabeça n'agua e a retiram bruscamente.

Perolas liquidas correm-lhes pelas costas e de suas caudas frizadas e agitadas, pingam gottas d'agua.

Gritos desconcertados, cujo echo, deslisando pela superficie d'agua, retumbam por entre os grandes alamos e carvalhos, avisam aos pescadores e lavandeiras que os *ganços* estão alegres, e que hão de achar a agua mais deliciosa que a de hontem.

Cada um toma o banho a seu gosto; uns dentro d'agua e outros na baixa do lago.

Depois do banho, começam seriamente a fazer *toilette*.

O vento faz voltear as pennas, algumas de mil côres, depois cada um dos banhistas de per si, vem se enchugar em terra.

Os *cynicos* mettem a cabeça debaixo da aza, e emquanto a briza os acaricia e o sol os aquece, formam tantos castellos no ar, que acabam por adormecer; porém o somno não é de muita duração, porquanto a fome os desperta logo.

Dormem sabios, e acordam *ganços*, o que já não é pouco!

Os mais serios fallam sobre a ninhada, e os mais desconfiados vão procurar, por entre os espinhos, um lugar seguro, onde os ovos possam ficar occultos; e muito tolo é aquelle que suppõe que elles não sabem contar, porque no ninho dos *ganços*, os ovos desapparecem á medida que elles os põe.

Os *ganços* sem juiso brincam sem brincar, e os golosos correm para os bons lugares onde abundam os vermes, não contando com os peixinhos.

*

Os que se tem em conta de bons musicos, respondem com gritos desordenados e pouco melodiosos, á cadencia com que as lavandeiras batem a roupa.

Os *ganços experimentados* flauteiam os pescadores; os curiosos vão pela correnteza, de um lado para o outro, admirando-se como agua torna-se escura á sombra das arvores e clara aos raios do sol.

Alguns fazem viagem de exploração, porque conhecem os lugares onde descançam as aranhas d'agua, onde saltam as rãs, por entre as folhas de nenuphar; vêm o martinho—pescador se lançar como uma flecha multicor de uma margem á outra; a andorinha com seu vôo atrevido, resvalando na superficie d'agua, apanhar repentinamente a mosca imprudente, já apetecida pelos peixinhos.

A' tarde, a vontade, tornam a recordar essas bellas cousas, e calam-se por causa dos *ganços* velhos e preguiçosos.

*

Um dia em que eu tinha vindo pescar, vi um [illegible] sentado á beira mar do lago.

Tinha collocado no chão, a seu lado, um cesto d'onde sahia o pescoço de uma garrafa e onde havia tambem um pedaço de pão e alguns livros; olhava para os *ganços* com ar de inveja e brincava com umas pedrinhas.

Logo que sentio meus passos, apanhou o cestinho e levantou-se depressa, como um criminoso apanhado em flagrante.

Fil o fallar, e elle, com toda a ingenuidade, disse que tinha inveja dos *ganços* por se banharem a todo o momento e por não irem a escola.

Perguntei lhe sorrindo, queres trocar tua vida pela d'elles?

Se queria, respondeu-me promptamente!

Mesmo com a condicção de ires para o espeto ou para a caçarola?!

Oh! assim não, disse promptamente.

Eu ia pregar-lhe um sermão de moral, quando o patife ouvio dar tres badaladas no sino d'aldeia e escapulio para não chegar tarde.

Pescando, puz me a pensar, porque não ha o que fazer emquanto se espera o peixe.

*

Tive algumas vezes de invejar a sorte d'aquelles que me cercavam, porém esse sentimento nunca resistio a uma reflexão séria; por exemplo:

Gosto muito dos jardins bem plantados e parques bem conservados, muitas vezes fico admirado de dizer a mim mesmo; eis ahi um parque e um jardim que me servia bem! e fazia sempre a seguinte pergunta:

E o aceitarás com a condicção de viveres da mesma maneira que seu proprietario?!

Não, não o aceito absolutamente!

Sei que sua jerarchia é elevada e eu não sou ambicioso; sei que sua vida é feliz e honrada, mas o que a torna feliz, será talvez para mim uma desgraça e sua fortuna só poderia ser o peso de todos os instantes para uma pessoa que se tenha habituado a viver e a pensar como eu.

E com grande magnanimidade recusava o parque, porque não me era offerecido.

Os *ganços* nasceram para beber, correr e dormir, dormir, correr, beber e engordar se poderem, e depois seguir para as caçarolas.

Foi essa a prova que poz o menino a correr.

*

Nos dias de grande calor e pó, quando eu atravesso, n'um trem de ferro, algum d'esses pequenos vales, onde existem arvores gigantescas, á margem de um lindo regato, invejo a sorte dos habitantes d'ahi; mas entendamos-nos; o que eu invejo é a felicidade presente comparada com a vida que levo, e só aceitaria sua vida se elles aceitassem a minha.

Elles têm seus interesses, habitos e affeições na margem d'esse regato, ao passo que eu tenho na cidade tudo o que pode tornar-me a vida agradavel e util aos outros.

O que me pode impedir de rir, de tempos á tempos, passar um dia agradavel no campo?

Nada, e a prova é que hoje me acho philosophando, com o começo na mão, na beira do lago.

Mas o que tem hoje esses *ganços*! Nunca fizeram semelhante barulho!

E' que um d'elles descobrio, simplesmente que eu estou a dizer asneiras e os outros applaudiram a descoberta.

Vamo nos pois e por hoje basta de pesca; essa algazarra espantou os peixinhos e eu fiquei a ver navios.

Janeiro de 1882.

P. P.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

A lei de 1869 permitte que o accionista, por um motivo qualquer, deixe cahir em commisso as suas acções que podem ser de novo emittidas pela sociedade. O projecto condemna o commisso em absoluto, o que afugenta o accionista sério; e o que é ainda peior, a sociedade só poderá obrigar o accionista a pagar pequenas entradas, nos tribunaes.

Este recurso ha de ser empregado para embaraçar a marcha das sociedades. Qual é o meio de supprir o capital com que deixou de entrar o accionista remisso? Não ha nada que justifique a responsabilidade do accionista ainda por cinco annos depois de ter transferido as suas acções.

As sociedades anonymas não podem prescindir de uma fiscalisação; se não querem a do Governo procurem outro tribunal.

Ha um artigo que manda depositar nas secretarias das juntas commerciaes uma lista do activo e passivo da sociedade. Qual é o banco que expõe a lista dos seus devedores?

Os mandatarios estão sujeitos a multas, que nada valem; os que contractam e os accionistas nada lucram com essas multas nem com os processos, que não salvam os interesses da sociedade.

Dispõe outro artigo que cada accionista póde accionar os mandatarios; se cada accionista póde propôr-lhe a sua demanda, ninguem quererá ser administrador; este deve responder á sociedade collectiva.

A publicidade e a responsabilidade que exige o projecto são inefficazes.

Tinha ainda que analysar muita cousa do projecto, mas a hora está dada, e não tem o direito de demorar os seus collegas.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 12 do corrente, e levanta a sessão ás 4 horas da tarde.

——

SESSÃO EM 12 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

Ao meio dia, achando-se presentes 64 Sr. deputados, abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 23.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.° secretario dá conta do expediente.

CREDITOS DO MINISTERIO DA GUERRA

Vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, convertidas em projectos de lei pela commissão de orçamento, as propostas do Governo que abrem ao Ministerio da Guerra dous creditos supplementares, o 1° de 192:722$676 para dividas de exercicios findos, e o 2° de 321:000$ para as rubricas—corpo de saude e hospitaes, praças de pret e diversas despezas eventuaes do exercicio de 1881 — 1882.

O Sr. José Mariano fundamenta um pedido que faz á commissão de assembléas provinciaes para que dê um parecer, qualquer que seja, sobre o additivo dos 10 % para auxiliar as provincias, que foi destacado do orçamento da fazenda.

O Sr. Leopoldo Bulhões sabe que as questões de politica local não devem occupar por muito tempo a attenção da Camara, mas a politica da sua provincia envolve a honra do Governo, que foi injusto para com a provincia de Goyaz.

Não se occupará da commissão do engenheiro da sua provincia, mas da remoção do juiz de direito da 2ª vara da capital, que era alli esperada e considerada um acto de hostilidade ao partido liberal; porque se o Governo queria supprimir uma das varas da capital devia supprimir a 1ª, cujo juiz de direito tem intervido directamente na eleição até assignando a circular que recommenda a candidatura do Sr. ministro da agricultura.

A um aparte responde que não tem essa circular mas espera obtel-a.

Acha que a explicação que o Governo deu da remoção do juiz de direito é compromettedora.

Todas as demissões recahiram sobre um grupo do partido liberal, porque o Sr. presidente do conselho quer crear em Goyaz um partido official.

O Sr. Augusto Fleury como filho da provincia tem o direito de fallar dos negocios de Goyaz, mas acanha-se porque a Camara tem actualmente negocios mais importantes de tractar além de que esses negocios têm relação com interesses particulares feridos por actos legaes do Governo. Se esses actos são legaes, deviam ter sido praticados, quaesquer que fossem os interesses que ferissem.

Não houve em Goyaz senão duas demissões e duas nomeações; uma foi a do presidente da provincia, que instou pela demissão, sendo substituido pelo Dr. Pereira Junior, contra o qual levantou-se a voz do Sr. Antonio Pinto.

A outra demissão foi a do Sr. Urbano, engenheiro da provincia. O Sr. Dr. Moraes Jardim foi nomeado para esse cargo em 1864, depois de 8 annos de serviços foi promovido a engenheiro de 2ª classe e depois de 14 annos de serviço a engenheiro de 1ª classe. Estando de licença, foi demittido pelo Sr. ex-ministro da agricultura, e reclamando foi reintegrado, sendo demittido o Sr. Urbano; foi um acto de justiça a reintegração d'este distincto engenheiro, mesmo porque o capitão Urbano não tem titulo scientifico, exigido por lei.

A nomeação do novo presidente não podia influir nas eleições, pois a noticia não podia ter chegado, a todos os pontos da provincia; e o presidente ainda nem para lá partio.

Os secretarios da presidencia e da policia não foram demittidos; como as nomeações d'esses dous funccionarios eram nullas de pleno direito, por terem ellas recahido em individuos incompativeis em face da nova lei eleitoral, essas nomeações foram cassadas, de accôrdo com o parecer unanime da respectiva secção do conselho de Estado. O lugar de secretario, assim vago, foi preenchido por occasião do amanuense, contra o qual nada se articulou, e que é muito digno.

A remoção do juiz de direito da 2ª vara, Dr. Bulhões, foi simplesmente o cumprimento da lei de 1877, que a mandava extinguir. A noticia d'essa remoção não poderá chegar á provincia senão 20 dias depois da eleição. Este facto, longe de provar intervenção no pleito eleitoral, prova o contrario; porque para que elle produzisse effeito deveria ter sido feito muito antes, o que não se fez.

Assim, pois, todos os actos do Governo em relação á provincia de Goyaz são perfeitamente legaes e aconselhado pelas conveniencia do serviço publico.

Concluindo, defende a dous amigos, os Drs. Theodoro Rodrigues de Moraes e Jeronymo José de Campos Curado Fleury, injustamente aggredidos pelo Sr. Aristides Spidola.

ORDEM DO DIA

O Sr. José Mariano pede e a Camara concede preferencia para entrar em discussão em 1° lugar o projecto n. 238.

O Sr. Carvalho Rezende pede tambem e a Camara concede que entrem em discussão em seguida ao projecto n. 238 os de ns. 164 A e 255.

O Sr. Alves de Araujo pede urgencia por 15 minutos para na sessão do dia 13 tractar de negocios de Matto-Grosso.

O Sr. Presidente declara que, tendo se passado á ordem do dia, o requerimento será attendido na occasião competente.

DISPENSA DE IDADE

Na fórma do vencido entra em 1ª discussão o projecto n. 238, dispensando o excesso de idade para matricular-se nas escolas militares do imperio, o tenente Frederico Casimiro Rodrigues da Silva e alferes Carlos Fernandes de Mendonça, José Luiz Buchele, Thomaz Joaquim Roberto, Luiz Ferreira França e Antonio Pinto Dias de Almeida.

O Sr. José Mariano pede que este projecto tenha uma só discussão.

O Sr. Andrade Figueira chamá a attenção do Sr. presidente para o requerimento do Sr. José Mariano; porquanto o regimento permitte que tenham um só discussão os projectos para dispensa de idade de estudantes; mas este projecto tracta de officiaes que têm idade superior á marcada no regulamento para a matricula na Escola Militar, não está, pois, no caso dos outros.

O Sr. José Mariano desiste do seu requerimento.

Ninguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e o projecto é approvado; e entrando immediatamente em 2ª discussão a requerimento do Sr. José Mariano, é tambem approvado sem debate.

A pedido do mesmo senhor são dispensados os intersticios para que o referido projecto entre em 3ª discussão na ordem do dia seguinte.

PRETENÇÃO DE L. M. DE CASTRO E J. A DA C. FERREIRA

Na fórma tambem do vencido entram em 1ª discussão e passam á 2ª, a requerimento dos Srs. Passos de Miranda e Carvalho Rezende, sendo em ambas approvados, os projectos ns. 164 A e 255, deferindo as pretenções de Manoel Leoncio de Castro e Joaquim Augusto da Costa Ferreira.

A requerimento do Sr. Carvalho Rezende são dispensados os intersticios para serem estes projectos dados para a ordem do dia seguinte.

SOCIEDADES ANONYMAS

Continúa a discussão unica das emendas do Senado á lei sobre sociedades anonymas.

O Sr. Moreira de Barros propõe, e a Camara approva, que as emendas entrem em discussão englobadamente.

O Sr. Affonso Celso Junior dirá poucas palavras sobre as emendas do Senado, porque a discussão não póde ser se não a repetição do que se disse na outra Camara.

Admirou-se de ver o Sr. Andrade Figueira fazer a apologia da lei de 22 de agosto de 1860, que está condemnada pela opinião publica.

Quem examinar as emendas ha de encontrar nellas disposições que não correspondem aos reclamos da opinião; tem inconvenientes gravissimos, mas só o art. 1° é bastante para attenuar qualquer defeito da lei. Mas o regulamento que deve seguir a lei ha de, sem duvida, corrigir-lhe muitos defeitos.

Quanto á responsabilidade e á publicidade a que se refere a lei, o orador entende que o Sr. Andrade Figueira deu-lhes uma interpretação rigorosa demais.

Como está a lei, não se consegue tudo, mas consegue-se muito, e é preciso ir conquistando terreno, não se obtem tudo de uma só vez.

O Sr. Andrade Figueira quer dissipar um engano do Sr. Affonso Celso Junior, que parece pensar que a lei de 1860 accentuou mais as restricções então existentes; é um engano em que labora o nobre deputado.

O orador explica que nessa lei pouco havia de novo; e diz que o projecto em discussão, em vez de melhorar, aggrava as disposições da lei de 1860, de modo que havemos de ter saudades della. Cita diversas disposições da lei de 1860 que subsistem no projecto, ainda com mais rigor; e pergunta se, pelo facto de conter aquella lei algumas asperezas, deve-se revogar tudo quanto havia anteriormente.

Voltou á tribuna para continuar a analyse da lei, que emprehendeu e interrompeu hontem.

As emendas exageram as restricções, a ponto de matar as sociedades anonymas; ha, porém, diversas lacunas.

Este projecto regula as sociedades anonymas desde o seu começo até ao seu fim, com muita minudencia e grandes rigores. Todas as sociedades, grandes ou pequenas, terão os mesmos fiscaes, as mesmas pêas, uma vez que o seu fundo seja por acções. As sociedades litterarias, religiosas, scientificas e outras, terão tudo como os grandes estabelecimentos bancarios. Essas pequenas sociedades poderão supportar as restricções que o projecto impõe?

A lei actual permittia que os accionistas, por seus estatutos, fizessem as regras adequadas ás suas necessidades, que escrevessem a sua legislação intima; o regimen do projecto neste sentido é insupportavel ás associações anonymas que não poderão subsistir.

Invoca-se em defeza do projecto a publicidade, mas o exagero da publicidade é um remedio mais heroico do que o mal. Qualquer banco terá de fechar as portas se exhibir a lista de seus devedores.

Essa publicidade é necessaria, como regimen que se quer estabelecer; como o actual é desnecessario, porque o Governo tem o direito de nomear um fiscal para o qual as sociedades não têm segredos.

A responsabilidade, segundo o projecto, nada remedeia. Os accionistas são maiores e podem curar dos seus interesses, acompanham o movimento da sociedade; mas ha a classe dos terceiros, que contractam, que não têm os mesmos meios de instrucção ou de acção, e é a esta classe que o Governo deve protecção.

Allega se que a responsabilidade é completa; mas o orador acha exagerada e tão inapplicavel que, ou a lei a matará ou ella matará a lei.

O projecto prohibe a compra e venda das proprias acções, e o administrador que o fizer será criminoso de estellionato. A um aparte, diz que a fraude não póde ser presumida, é preciso ser provada. Essa disposição é contraria á nossa legislação que procura definir o que é estellionato.

Pune do mesmo modo os que distribuirem dividendos não devidos. Mas muitas sociedades e principalmente os bancos contam com lucros que ás vezes podem não se realisar, e isto só verificar-se depois de distribuido o dividendo. Esta disposição aniquila as sociedades anonymas.

Pune ainda os administradores que «para garantirem creditos sociaes, aceitarem o penhor das acções da propria companhia.»

Mas, se o devedor só possue acções da propria associação, e não póde o administrador recebel-as em pagamento, a associação ha de ser prejudicada. Ora, chamar a isto estellionato é querer dar muita latitude á palavra. Entretanto, o art. 28 só pune o administrador que desviar os livros da empreza, no caso da dissolução da sociedade; mas, se não houver a liquidação, o administrador não incorre em crime.

Nem a publicidade, nem a responsabilidade, resolvem os graves perigos que enxerga no projecto em discussão. Tanto se procurou exagerar a publicidade e a responsabilidade, que abrio-se as portas aos abusos.

A legislação actual, segundo a qual formam-se sociedades anonymas para as grandes emprezas de exito duvidoso, repartindo assim os perigos a correr, consegue que essas sociedades restrinjam as suas operações aos fins para que foram creadas.

O projecto, facilitando ás sociedades anonymas a subdivisão das suas acções concorrera para que se prefira as sociedades anonymas para todos os negocios e até armarinhos, que poderão estabelecer-se sem incorrer nos processos de fallencia a que estão sujeitos os commerciantes. A unica restricção é a necessidade de haver sete accionistas, de modo que um homem com algum dinheiro arranja seis homens de palha e fórma uma sociedade anonyma; o projecto até facilita, por meio das fracções de acções, haver um só accionista.

Não é só o interesse dos credores directos que se tem de acautellar, o publico incauto tambem sente os prejuizos e o projecto parece feito para attrahil-o.

O orador não conhece nada mais perigoso do que fracções de acções, estas estão ao alcance de todos.

O projecto é ainda defeituoso quanto á emissão de titulos de emprestimo e acções ao portador; não sabe o orador o que pode ser uma assembléa geral de accionistas desconhecidos, seria uma assembléa de anonymos e não se saberia onde ir procurar os administradores.

Outra contradição está nas garantias que estabelece para o accionista. Aqui tambem pódem dar-se grandes abusos.

De que servem as garantias se um possuidor de grande numero de fracções de acções póde não ter uma só acção?

Ainda outro perigo é o que dá aos credores o direito de continuar com a empreza depois da sua liquidação; é uma disposição infeliz que póde promover a perseguição dos credores contra a sociedade, afim de succederem na associação.

Os defeitos do projecto são numerosos: não quer dizer que não reconhece n'elle as luzes de todos os que collaboraram na sua confecção, mas cumpre não esquecer que todos o consideraram sob o ponto de vista politico e não pela sua face economica. Os fins das sociedades anonymas são economicos e tanto na Camara como no Senado perdeu-se isto de vista nas discussões. Os nossos tribunaes judiciarios não estão habilitados a decidir questões desta ordem.

Segundo o art. 1° continuam algumas sociedades a depender de autorisação do governo para que se possam organisar. Se este regimen é tão excellente, porque fazer essas excepções?

O orador pergunta se nas companhias estabelecidas com capital estrangeiro e nossa garantia de juro o governo deve intervir, e se devemos abandonar as companhias de navegação que atacam a ordem publica e a policia dos portos. E os bancos territoriaes, que gozam da isenção de impostos do sello, podem deixar de ter a fiscalisação do governo?

O projecto manda que subsista a approvação do governo para algumas sociedades anonymas. Qual a legislação a applicar a esta, a nova ou a velha? O orador desejaria que o Sr. presidente do conselho viesse destruir os argumentos e as objecções que apresenta, queria que o governo fizesse na lei a declaração, se aquellas sociedades deviam ser regidas pela legislação nova ou velha para evitar que periguem os interesses envolvidos n'este projecto.

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

SEGUNDA PARTE

O DRAMA DE FRESTOYE

(Continuação do n. 242)

VII

Volta á casa da escola

Maximiliano assentou-se na grande pedra druidica, que já lhe havia servido de banco na sua primeira entrevista com Regina.

Estava sem a menor desconfiança, não suspeitando por modo nenhum a dupla espionagem que o cercava. Todo entregue aos seus pensamentos, esperava com anciedade aquella entrevista que ia, de certo modo, decidir da sua vida.

O tiroteio dos caçadores continuava ao longe, principalmente nas margens do Oussière, cujo curso corta a floresta.

Em um intervallo das explosões que se succediam, Maximiliano ouvio um estalar da areia adivinhou que era ella e foi ao seu encontro.

Gontran do alto do seu observatorio, havia visto o movimento do rival.

— Se fossem afastar-se e fazer as suas confidencias passeando, pensou elle, a minha esperteza tão bem combinada voltar-se-hia contra mim, nada saberia!

Passou por um momento de terrivel anciedade, mas não tardou a tranquillisar-se; o ruido dos passos e o das vozes approximavam-se; d'alli a pouco vio no lusco e fusco que reinava o par dos amorosos q[illegible] para a fonte.

— Visto [illegible] feliz, eis-me aqui, disse Regina, se tem alguma revelação que me fazer, por minha parte tambem tenho cousas que lhe confiar; mas ha de guardal as como um padre na confissão.

Foi Maximiliano que começou.

— E' o segredo de uma morta que lhe vou revelar, disse elle, e estou certo que se ella ainda vivesse, seria a primeira a approvar um passo que póde prevenir as maiores desgraças, e sua união com um miseravel.

De seu esconderijo, Gontran não perdia uma palavra d'aquelle exordio pouco agradavel.

Corava interiormente de colera e tinha desejos loucos de dar um salto e cahir no meio d'elles.

Socegou-o uma reflexão; se conhecia de antemão a confidencia que ia fazer o apaixonado de Regina, ignorava o que esta ultima lhe ia dizer.

De que serviria precipitar as cousas... quando o seu maior interesse era conhecer o segredo do pensamento da sua noiva? A razão aconselhava-o de esperar, e conteve-se.

Não faremos o resumo de um drama que os nossos leitores conhecem; — limitar-nos-hemos a dizer que produzio o maior effeito na filha do barão...

— Sim, meu querido Maximiliano, disse ella, quando este terminou, aquelle homem é um miseravel e culpado de todas as traições; calcou aos pés a gratidão e a amizade; esmigalhou friamente o coração de uma mulher, cujo maior erro era ter acreditado no seu amor e com tudo vai comprehender, Maximiliano, que a fatalidade me impelle inexoravelmente para os braços d'esse homem e que não poderei evital o senão seguindo o exemplo de sua madrasta; só a morte seria o meu refugio.

Gontran perguntava de si para si, o que quereriam dizer aquellas palavras e qual seria o juramento que fazia de Regina escrava resignada.

Não levou muito que não ficasse informado. Em poucas palavras a sua noiva contou o roubo commettido outr'ora por seu pai e os remorsos que d'ahi resultaram.

— Sou a sua redempção, disse ella a Maximiliano, e se recusasse este papel expiatorio, meu pai morreria ou ficaria doudo!...

Maximiliano ficou por tal modo fulminado com esta revelação, que se conservou por algum tempo calado.

Perguntava á si mesmo, que conselho havia de dar a Regina e de qualquer lado que encarasse a questão, não via senão um abysmo.

Tinha bastante lealdade, levava muito alto o sentimento do respeito filial para aconselhar um acto que equivalia a uma sentença de morte contra o barão.

Sem duvida que Maurel-Féline era um grande criminoso, havia roubado, e a morte do duque de Morfontaine devia-lhe ser imputada; porém póde uma filha tornar-se algoz de seu pai?

Fallava em morrer, preferindo immolar a sua vida á cruel alternativa de casar com Gontran, ou de sacrificar seu pai, e ao pensar em tal, Maximiliano sentia-se estremecer até á medula dos ossos! Ella, morrer!... não, isso era impossivel; uma solução monstruosa!

Quanto mais considerava no difficil problema, sob todos os aspectos, mais crescia a sua anciedade.

— Não me responde, disse por fim a moça, inquieta com aquelle silencio. Diga-me o que devo fazer... agora que sabe tudo... decida do meu destino.

Ella pedia-lhe o impossivel.

Tenho precisão de reflectir, disse elle por fim, estou por tal modo perturbado com o que me acaba de dizer, que tenho o espirito em grande confusão. Deixe-me meditar até amanhã; talvez que d'aqui até lá me occorra uma boa idéa; talvez que ache o meio de conciliar o que neste momento me parece inconciliavel; amanhã, a esta hora, encontrar-nos-hemos aqui, mas é já muito tarde, e não póde atravessar só o bosque que a separa do Rocher; vou acompanhal-a até a ponte do Yonne.

— Partamos, respondeu Regina, dando o braço a Maximiliano.

VIII

O crime

Regina e Maximiliano haviam-se afastado sem que Gontran fizesse o menor movimento. Tambem elle reflectia e scismava no modo de proceder que lhe impunham as revelações que acabava de sorprehender.

Agora que sabia tudo a idéa de conquistar a sua fortuna, casando com Regina, repugnava-lhe. De que servia acorrentar a vida á de uma mulher que amava a outro. Não valia mil vezes ir procurar o tio e dizer-lhe: Restitua-me o patrimonio que me roubou; e deixo-lhe a filha que gosta tanto de mim como eu gosto d'ella.

— E' impossivel que recuse, pensava elle, e se ousasse negar o roubo, oppor-lhe-hia o testemunho de Regina.

Dizia tambem que o choque moral que deveria produzir tal revelação, poderia matar o barão ou enlouquecel-o; mas que lhe importava qualquer d'estes dous desfechos? Por fim de contas tinha elle obrigação de estar com considerações perante um miseravel que o despojou da sua fortuna?

Que compaixão merecia um homem que tinha imposto a sua mãi e a elle o supplicio de uma longa pobreza?

Em breve tomou a sua resolução. Sem mais demoras, logo que fosse para casa, teria uma explicação decisiva com o barão Maurel Feline.

E resolvido a isto, poz se a caminho.

Voltemos ao pequeno espião que haviamos deixado de emboscada. Se do fundo do massiço de zimbros podia assistir de longe á entrevista da fonte, era-lhe impossivel perceber as palavras que se pronunciavam. Ah! quanto teria elle preferido o local em que se achava seu amo!

Assim que terminou a entrevista, o Fuinha, o que queria, era deixar o esconderijo, mas não o ousava fazer antes da partida de Gontran. Receiava encontrar-se com elle e revelar lhe assim a indiscripção de que se tinha tornado culpado.

— Esperemos, disse elle, com resignação.

A paciencia não lhe foi posta a provas por muito tempo.

Ainda não haviam decorrido dous minutos, quando ouvio o ruido dos passos de Gontran na vereda que depois de contornar o rochedo, ia dar á alameda florestal.

Esperou ainda, afim de o deixar passar muito adiante, depois sahio por sua vez do esconderijo.

Quando chegou á estrada perguntou a si mesmo, se iria á aldeia beber uma garrafa de vinho com os amigos, ou se devia voltar para o Rocher.

Optou por esta ultima idéa.

No momento em que ia pôr-se a caminho ouvio um tiro na direcção que acabava de tomar o seu amo.

— A hora do groule já passou ha muito tempo, disse elle; é caçador fortivo que acaba de atirar em algum cabrito montez... é necessario ser muito atrevido para ter a audacia de caçar tão perto do castello!

Poz o ouvido á escuta para se certificar se o delinquente não viria para o seu lado, porque não desgostava de conhecer o collega atrevido que matava a caça do marquez nas barbas de Toulipan.

Nada... Poz-se de novo a caminho. Apenas voltou o cotovello que as rochas da fonte produziam na estrada, quando ouvio, a pouca distancia, uma voz que pedia soccorro.

Correu precipitadamente para a direcção de onde partia.

Não levou muito tempo que se encontrasse com a pessoa que pedia soccorro e que estava inclinada sobre o quer que é de escuro que obstruia a estrada.

— O que ha de novo? perguntou o Fuinha, quando chegou perto do grupo de que se divisava a fórma confusa.

— E' que encontrei um homem morto; está alli atravessado no caminho, respondeu Maximiliano.

— E' possivel, Sr. conde! disse o Fuinha que acabava de reconhecer o filho do marquez pela voz. E sabe quem é?

— A escuridão é tal que não posso distinguir-lhe as feições; tropecei no corpo e quasi que cahi.

— Vamos arranjar luz, Sr. conde, trago sempre phosphoros commigo.

Dizendo isto tirou uma caixinha do bolso. Assim que projectou a luz da vela deu um grito de espanto.

— Meu amo! disse elle.

— Gontran! pronunciou por sua vez Maximiliano, que reconhecera o rival.

O Fuinha, apesar de muito commovido, não perdeu a cabeça, curvou se para o corpo estendido no sôlo, para verificar se alli ainda persistia vida.

— Está morto meu pobre amo, disse elle, depois de um momento de exame. Assassinaram-o! Aqui está a ferida no lado esquerdo; atiraram-lhe de tão perto que as roupas estão chamuscadas neste logar.

— Assassinado!... repetia Maximiliano, que julgava sonhar.

— Sim, Sr. conde, um tiro de espingarda á queima roupa! E não ha muito tempo que se commetteu o crime, ouvi a detonação.

— Tambem eu.

— Isso não admira, continuou o pequeno com voz mordente: o senhor devia estar muito perto d'elle quando cahio. Mas o patife que commetteu o crime não o levará para o paraizo. Não ha de tardar que seja preso! não é verdade, Sr. conde?

— Pelo menos é o que desejo, respondeu Maximiliano, que não tinha reparado no tom aggressivo do seu interlocutor.

— O mais urgente, continuou elle, é mandar levar teu [illegible] Rocher, talvez que o possam chamar á [illegible]!

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL